

LISBOA E-NOVA
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2010

Aprovado em Assembleia-geral de 05 de Maio de 2011



INDICE

1	INTRODUÇÃO.....	4	
2	ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL.....	4	
2.1	ASSEMBLEIA-GERAL.....	4	
2.2	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	6	
2.3	CONSELHO CONSULTIVO.....	6	
2.4	CONSELHO FISCAL.....	6	
2.5	ESTRUTURA ORGÂNICA.....	7	
3	ACTIVIDADES E PROJECTOS INSTITUCIONAIS.....	10	
3.1	ACTIVIDADES INSTITUCIONAIS.....	10	
3.1.1	ACTIVIDADES E OBJECTIVOS.....	10	
3.1.1.1	ACOMPANHAR E CONTRIBUIR PARA A PROSECUÇÃO DAS POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS LOCAIS, REGIONAIS, NACIONAIS E DA COMISSÃO EUROPEIA ...	10	
3.1.1.2	PROMOVER O ENVOLVIMENTO, O APOIO INSTITUCIONAL E A FIDELIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS NAS ACTIVIDADES DA LISBOA E-NOVA.....	10	
3.1.1.3	PROMOVER O ENVOLVIMENTO DE ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS NAS ACTIVIDADES DA LISBOA E-NOVA.....	11	
3.1.1.4	SUBMETER CANDIDATURAS A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO.....	12	
3.1.1.5	ANGARIAR NOVOS ASSOCIADOS.....	16	
3.1.1.6	PROMOVER A IMAGEM INSTITUCIONAL DA LISBOA E-NOVA.....	16	
3.1.2	PLATAFORMA NACIONAL DO ANO INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE.....	19	
4	ACTIVIDADES DE COMUNICAÇÃO.....	21	
4.1	PÁGINA DA INTERNET DA LISBOA E-NOVA.....	22	
4.2	CONFERÊNCIAS.....	23	
4.3	SESSÕES PONTO DE ENCONTRO.....	28	
4.4	AMBIENTE NO BAIRRO.....	32	
4.5	DOS ECO-GESTOS AOS GRANDES PROJECTOS.....	32	
4.6	OUTRAS ACÇÕES.....	33	
4.7	WORKSHOPS E SEMINÁRIOS.....	38	
4.8	EXPOSIÇÃO "ERA UMA VEZ A TERRA".....	44	
4.9	ESPAÇO ENERGIA-AMBIENTE.....	45	
4.10	SEMANA DA MOBILIDADE 2010.....	46	
5	PROJECTOS INSTITUCIONAIS.....	47	
5.1	ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL PARA LISBOA.....	47	
5.1.1	MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA.....	47	
5.1.2	PACTO DOS AUTARCAS.....	48	
5.1.3	CONNECTED URBAN DEVELOPMENT.....	48	
5.2	PLANEAMENTO URBANO.....	49	

M

A



5.2.1	ILHA TÉRMICA URBANA	49	
5.2.2	BOAS PRÁTICAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO	49	
5.3	CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS	50	
5.3.1	CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA NA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	50	
5.3.2	CO-GERAÇÃO NAS PISCINAS MUNICIPAIS	51	
5.3.3	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS MERCADOS MUNICIPAIS	51	
5.3.4	MONITORIZAÇÃO E ANÁLISE DOS CONSUMOS DA CML	52	
5.4	GESTÃO URBANA	53	
5.4.1	ÁGUA SECUNDÁRIA	53	
5.4.1	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA	54	
5.4.2	CÉLULA FOTOELÉCTRICA	54	
5.4.3	PROJECTO URUS – COOPERAÇÃO COM O INSTITUTO DE SISTEMAS E ROBÓTICA DO IST	55	
5.5	MOBILIDADE	55	
5.5.1	MOBILIDADE ELÉCTRICA	55	
5.5.2	DIVERSIFICAÇÃO DE FONTES ENERGÉTICAS PARA VEÍCULOS	56	
5.5.3	PLANO DE MOBILIDADE PARA O EDIFÍCIO MUNICIPAL CAMPO GRANDE 25/27 ..	56	
5.5.1	VEÍCULOS MAIS AMIGOS DO AMBIENTE	57	
6	PROJECTOS DE INTERVENÇÃO	57	
6.1	PLANEAMENTO URBANO	57	
6.1.1	POLIS	57	
6.2	CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS	58	
6.2.1	PROSTO	58	
6.2.2	REABILITAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA	58	
6.2.3	SAVE ENERGY	59	
6.2.4	APOLLON	60	
6.2.5	INSTALAÇÃO DE SISTEMAS FOTOVOLTAICOS EM ANGOLA	61	
6.3	GESTÃO URBANA	61	
6.3.1	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS SEMÁFOROS DE LISBOA	61	
6.4	MOBILIDADE	62	
6.4.1	DEMOCRITOS	62	
6.4.2	SUMOBIS	63	
7	SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	65	
7.1	ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	65	
7.2	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	66	
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67	



1 INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova, Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa, tem sede no Município de Lisboa e foi constituída a 13 de Abril de 1998 (então com a designação social de Amerlis) como associação de direito privado, sem fins lucrativos. O seu objectivo é contribuir para a gestão da procura de energia, a eficiência energética, o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos, a gestão ambiental na interface com a energia, e o alargamento das boas práticas no planeamento, na gestão, na construção e na mobilidade sustentável na cidade de Lisboa, de acordo com os termos definidos nos seus estatutos.

2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

2.1 ASSEMBLEIA-GERAL

A 31 de Dezembro de 2010, o corpo de Associados era composto pelas seguintes 26 entidades:

ADENE – Agência para a Energia;
AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos;
ANA – Aeroportos de Portugal SA;
ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações;
APA – Agência Portuguesa do Ambiente;
CGD – Caixa Geral de Depósitos;
CARRIS – Companhia Carris de Ferros de Lisboa, SA;
CML – Câmara Municipal de Lisboa;
DECO – Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores;
EDP Energias de Portugal, SA;
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;
EPUL – Empresa Pública de Urbanização de Lisboa;
GALP – Galp Energia SGPS, SA;
ICNB – Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade
IST – Instituto Superior Técnico;
IVECO Portugal, SA;
Lisboagás – GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, SA;
METRO – Metropolitano de Lisboa;
Grupo proCME – Gestão Global de Projectos, SA.
Parque EXPO – Gestão Urbana do Parque das Nações;
REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA;
SAG GEST – Soluções Automóvel Globais, SGPS, SA;
SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A



TRANSTEJO - Transportes Tejo, SA

UNL – Universidade Nova de Lisboa;

Valorsul – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A

Durante o ano de 2010, a Caixa Geral de Depósitos informou o Presidente do Conselho de Administração sobre a decisão de cessação de integração do corpo de associados da Lisboa E-Nova, com efeitos a partir de 2011, resolução justificada pela execução das orientações estratégicas para o Sector Empresarial do Estado para 2011. Também a GalpEnergia pediu a sua exclusão, justificando que outra sociedade do mesmo universo empresarial, a Lisboagás, é já associada da Agência e pertencerá nessa qualidade.

No decurso do exercício, a Assembleia-geral reuniu quatro vezes.

A primeira reunião, ordinária, realizou-se no dia 22 de Fevereiro e foi presidida pelo Dr. António Costa, em representação da Câmara Municipal de Lisboa, coadjuvado pelo 1.º Secretário, Professor Cruz Serra, representante do IST – Instituto Superior Técnico e pelo 2.º Secretário, Joaquim de Oliveira Reis, em representação do Metropolitano de Lisboa. Nesta reunião foi apresentada, discutida e aprovada por unanimidade, a proposta de Plano de Actividades e Orçamento para 2010 e foram admitidos na qualidade de Associados a SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A e a TRANSTEJO - Transportes Tejo, SA / SOFLUSA - Sociedade Fluvial de Transportes, SA e aprovada a entrada do Grupo proCME – Gestão Global de Projectos, SA.

A segunda reunião, ordinária, teve lugar no dia 12 de Abril e foi presidida pelo Professor António Cruz Serra, 1.º Secretário e representante do IST – Instituto Superior Técnico, auxiliado pelo 2.º Secretário, Eng. Fernando Lamy da Fontoura, em representação da AMB3E. Nesta reunião foi apresentada, discutida e aprovada, por unanimidade, a proposta de Relatório de Gestão e Contas de 2009 e respectivo parecer do Conselho Fiscal, e foi admitido na qualidade de Associado o ICNB - Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade.

Na terceira reunião, extraordinária, realizada no mesmo dia 12 de Abril, e presidida pelos mesmos representantes anteriormente mencionados, foi apresentada, discutida e aprovada por unanimidade a proposta de alteração dos Estatutos, tendo o Presidente do Conselho de Administração da Lisboa E-Nova justificado a não escrituração das alterações aprovadas em Assembleia-Geral Extraordinária de 27 de Abril de 2009, pela necessidade de introdução de novas alterações.

A quarta reunião, ordinária, efectuou-se a 4 de Dezembro e foi presidida pelo Vereador Sá Fernandes, em representação da Câmara Municipal de Lisboa, coadjuvado pelo 1.º Secretário, Professor Cruz Serra, representante do IST – Instituto Superior Técnico e pelo 2.º Secretário, Dr. Luis Almeida, em representação do Metropolitano de Lisboa. Nesta reunião foram admitidas na qualidade de Associados a



João Jacinto Tomé, SA e EMEL - Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa, e aprovadas por unanimidade a proposta de Plano de Actividades e Orçamento para 2011 e a proposta de alteração dos artsº 15º 2º, e dos artsº 11º, nº 3º, e art.º 30º, nºs 2º, 3º e 4º, dos Estatutos aprovados a 12 de Abril de 2010, para dar cumprimento ao despacho da Procuradoria da República de Lisboa de 6 de Setembro de 2010.

2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é composto por 5 elementos e, em 2010, apresentava a seguinte composição:

Presidente do Conselho de Administração: Prof. Eng. José J. Delgado Domingos

Administradora: Dra. Maria Santos, responsável pelo pelouro da Educação Ambiental para a Sustentabilidade e Biodiversidade

1º Vogal: Eng. Ângelo Sarmiento, EDP, Energias de Portugal, SA.

2º Vogal: Dr. Alexandre Fernandes, ADENE, Agência para a Energia.

3º Vogal: Dr. Henrique Schwarz da Silva.

Durante o ano de 2010, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova, reuniu 10 vezes, tendo proposto à aprovação da Assembleia-Geral os seguintes documentos:

- Plano de Actividades e Orçamento para 2010;
- Relatório de Gestão e Contas de 2009;
- Regulamento Interno do Conselho de Administração;
- Proposta de Alteração dos Estatutos;

2.3 CONSELHO CONSULTIVO

Em 2010 não estiveram reunidas as condições necessárias à designação do novo Conselho, estando esta prevista para 2011.

2.4 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por 3 elementos:

Presidente: Dr. António Rosa Zózimo, Revisor Oficial de Contas

Primeiro Vogal: Eng.º Leonel Horta Ribeiro, ANA – Aeroportos de Portugal, SA

Segundo Vogal: Dr. António José Amaral Gomes, DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor



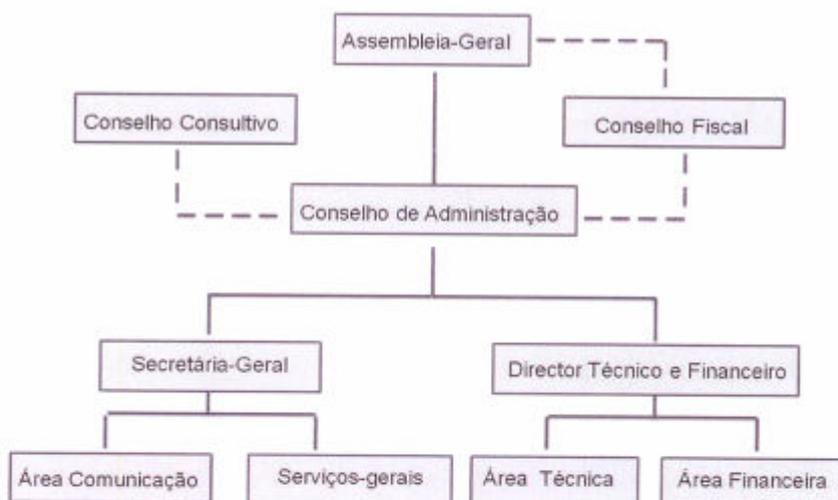
Nos termos do nº 1 do Artigo 11º e do nº 4 do Artigo 19 dos Estatutos da Lisboa E-Nova, o Conselho Fiscal reuniu no dia 25 de Março para discutir a elaboração do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2010 e respectivo relatório anual do Conselho de Administração.

2.5 ESTRUTURA ORGÂNICA

Em 2010 decorreu uma reavaliação das necessidades da Agência em termos de Recursos Humanos e a revisão do quadro de pessoal permanente e respectivos vínculos contratuais. Verificaram-se, assim, algumas alterações ao nível da estrutura funcional da Lisboa E-Nova, sendo de sublinhar a criação dos cargos de Secretária-geral e de Director Técnico e Financeiro que, sob a orientação e supervisão directa do Presidente do Conselho de Administração, são responsáveis pela gestão corrente da Agência.

Foi ainda criada a área de Sensibilização e Sustentabilidade Ambiental, a cargo da nova Administradora, que no decorrer deste mesmo ano alargou o seu âmbito de actuação, em virtude de novos projectos e solicitações, abrangendo toda a temática da Sensibilização Ambiental e Biodiversidade.

ORGANOGRAMA



O quadro de pessoal em vigor no exercício de 2010, tinha a composição que se apresenta em seguida:



QUADRO DE PESSOAL - ÁREAS FUNCIONAIS E COLABORADORES

ÁREA FUNCIONAL	FUNÇÃO	ASSEGURADAS POR	TIPO CONTRATO
Gestão Corrente	Secretária-geral	Dra. Filipa Sacadura	Sem Termo
Gestão Corrente	Director Técnico e Financeiro	Eng. Miguel Águas	Sem Termo
Secretariado	Secretária Principal	Sra. Lina Abrantes	Sem termo
	Técnica Administrativa	Sra. Sandra de Deus	Termo certo
	Técnico Administrativo	Sr. João Gameiro	Termo certo
Área Comunicação	Coordenação	Dra. Filipa Sacadura	Sem termo
	Gestão de Projectos	Eng. Luisa Magalhaes	Sem termo
	Gestão de Projectos	Eng. Diana Henriques	Termo certo
Área Técnica	Director Técnico e Financeiro	Eng. Miguel Águas	Sem termo
	Coordenação e Gestão de Projectos	Eng. Joana Fernandes	Sem termo
	Gestão de Projectos	Eng. Francisco Gonçalves	Termo Certo
	Gestão de Projectos	Eng. Nuno Cegonho	Sem termo

Durante o ano de 2010 deixou de exercer funções de gestão de projecto o Sr. Dr. António Cruz, e passou a integrar o quadro de pessoal efectivo da Agência, a Eng.ª Joana Fernandes.

Foi contratado, sem termo, o Sr. Eng. Miguel Águas para a direcção técnica e financeira. Igualmente sem termo, foi contratado o Sr. Eng. Nuno Cegonho para apoio à área técnica. A Sra. Eng.ª Diana Henriques foi contratada a termo, por um período de 1 ano, para apoio nas áreas da Comunicação e Sensibilização Ambiental e Biodiversidade. O Sr. João Gameiro foi contratado a termo, por um período de 1 ano, para apoio administrativo, após ter finalizado o estágio profissional ao abrigo do IEFP.

Ao nível dos serviços especializados, a Agência contou com o apoio da Dra. Lucinda Alves, Técnica Oficial de Contas, da empresa Décre - Contabilidade e Consultoria em Gestão Lda, do Dr. António Zózimo, Revisor Oficial de Contas da A. ZÓZIMO, SROC, UNIPessoal LDA.. Em 2010, a Agência contou, ainda, com serviços de consultoria técnica nas áreas da mobilidade eléctrica, da construção sustentável e de comunicação.



[Handwritten signatures in black, blue, and purple ink]

Senhores Associados,

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova - Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa vem submeter à apreciação, discussão e votação de Vexas o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2010, propondo a sua aprovação.



KA.



3 ACTIVIDADES E PROJECTOS INSTITUCIONAIS

3.1 ACTIVIDADES INSTITUCIONAIS

3.1.1 ACTIVIDADES E OBJECTIVOS

O presente Relatório de Actividades procura dar uma panorâmica do trabalho realizado ao longo do ano de 2010, sempre na prossecução dos objectivos primordiais estabelecidos no Plano de Actividades aprovado em Assembleia-Geral de 22 de Fevereiro de 2010.

A Lisboa E-Nova conseguiu cumprir, com raras excepções, a maioria das acções e objectivos aí traçados, dando início a outras actividades e projectos, não previstos inicialmente, que terão continuidade em 2011, nomeadamente através da celebração de protocolos de colaboração com várias entidades públicas e privadas, incluindo com os seus associados, descritos ao longo do presente relatório.

3.1.1.1 ACOMPANHAR E CONTRIBUIR PARA A PROSECUÇÃO DAS POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS LOCAIS, REGIONAIS, NACIONAIS E DA COMISSÃO EUROPEIA

Em 2010 a Direcção Municipal de Planeamento Urbano solicitou à Lisboa E-Nova a revisão de alguns pontos do PDM, nomeadamente no que concerne à interligação do mesmo com a Estratégia Energético-Ambiental de Lisboa, e à consideração das questões relacionadas com o desempenho energético da cidade. A revisão desenvolvida cingiu-se aos pontos solicitados pela CML, não podendo como tal ser considerada como a apreciação global que a Lisboa E-Nova desenvolveria sobre este trabalho.

No âmbito da candidatura do Município de Lisboa ao projecto ECOXXI, a Lisboa E-Nova, por solicitação da CML, preparou a documentação de suporte a este projecto, nomeadamente a identificação dos indicadores base necessários. Este é já o quarto ano que a Lisboa E-Nova apoia a CML na integração deste projecto que procura reconhecer as boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas ao nível do município, valorizando um conjunto de aspectos considerados fundamentais à construção do Desenvolvimento Sustentável, alicerçados nos pilares de educação no sentido da sustentabilidade e a qualidade ambiental.

3.1.1.2 Promover o envolvimento, o apoio institucional e a fidelização dos associados nas actividades da Lisboa E-Nova

Ao longo de 2010 foram solicitadas reuniões a diversos Associados, com a finalidade de apresentar mais detalhadamente alguns dos projectos que se considerou serem do seu interesse, nomeadamente a nova



iniciativa Projecto Gestor Remoto, cujo objectivo é a redução da factura eléctrica numa instalação à escolha do Associado, sem quaisquer custos, e que se insere na política de fidelização da Agência. Neste sentido, foram realizadas reuniões com ANACOM, CML, EPAL, EPUL, IST, IVECO, METRO, ProCME, Parque EXPO, REN e SIMTEJO, para dar início à implementação da Gestão Remota dos Consumos. Outras acções encontram-se descritas na secção dedicada às Actividades e Projectos Institucionais, nomeadamente, o Projecto Biodiversidade Lisboa 2020 (Cf.3.1.2), a Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa (Cf.5.1), que envolve a Monitorização da Estratégia e o Pacto dos Autarcas, ou a Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento Urbano.

A aplicação na ANACOM revelou-se particularmente vantajosa já no decurso do ano 2010. A aplicação nos Associados CML, EPAL, METRO, ParqueEXPO, REN e SIMTEJO, encontra-se na fase de tratamentos dos ficheiros de consumos de 15 em 15 minutos, salientando-se que o Associado ParqueEXPO delegou na empresa ATLÁNTICO, SA (que explora o Pavilhão Atlântico) a aplicação deste projecto. O Gestor Remoto ainda não foi aplicado na ProCME, pois as suas instalações são abastecida em Baixa Tensão e não foi delegada a aplicação a outra entidade.

No final de 2010 foram contactados diversos Associados, e outras entidades, relativamente à organização de uma candidatura ao Programa Comunitário CIVITAS. Este Programa, co-financiado pelo 7º Programa Quadro, destina-se a fomentar políticas para "um transporte mais limpo e melhor" na cidade, que contribua para melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes, nomeadamente através da redução da poluição gerada pelos transportes, a implementação de medidas de eficiência energética e o respeito pelo meio ambiente, e a promoção de um estilo de vida menos dependente do automóvel. Esta candidatura deverá ser apresentada em Abril de 2011.

3.1.1.3 PROMOVER O ENVOLVIMENTO DE ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS NAS ACTIVIDADES DA LISBOA E-NOVA

No ano 2010 foram feitas três iniciativas com as seguintes entidades públicas: GMCS (Gabinete para os Meios de Comunicação Social), Museu do Traje e Instituto do Desporto. A iniciativa junto do GMCS foi objecto de protocolo que visa a eficiência energética e ambiental do edifício Palácio Foz, nos Restauradores, e que já teve, como contrapartida, a utilização das suas instalações para acções de comunicação da Lisboa E-Nova. No Museu do Traje foram iniciados contactos com objectivo semelhante, mas que ainda não foram objecto de protocolo. A actividade junto do Instituto do Desporto, que visa a eficiência energética das Piscinas do Jamor, aguarda, igualmente, a celebração de protocolo de colaboração.

Em 2010 a Lisboa E-Nova aderiu à recém-criada RNAE – Associação Nacional das Agências de Energia e Ambiente de Portugal – Rede Nacional, na qualidade de Sócio-Fundador. Tendo sido convocada pela Comissão Instaladora participou na primeira Assembleia-Geral onde, entre outros assuntos, foram eleitos dos órgãos sociais, nomeadamente da Mesa da Assembleia-Geral, onde o Professor Delgado Domingos,



em representação da Lisboa E-Nova, foi eleito Presidente, e votado o Plano de Actividades. A relação entre a Lisboa E-Nova e a RNAE foram reprodutivas, no sentido de troca de experiências e informação, e organização de iniciativas conjuntas, como é o caso da iniciativa Terças em Redes (Cf.4.6)

3.1.1.4 SUBMETER CANDIDATURAS A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

Foram submetidas as seguintes candidaturas a programas de financiamento nacionais e internacionais:

SELCOV (Comissão Europeia - Intelligent Energy Europe)

Enquadramento: Esta candidatura tem por objecto apoiar a implementação de práticas de sustentabilidade energética em comunidades locais, através da facilitação da implementação do Pacto dos Autarcas e da demonstração, avaliação e disseminação de estratégias territoriais equilibradas.

Parceiros: European Business Innovation Centre of Albacete, Semina onlus, Okoinstitut Südtirol/Alto Adige, Grad Ivanic - grad, OIKON - Institute for Applied Ecology, CRES - Centre for Renewable Energy Sources and Saving, ERFC - European Regional Framework for Cooperation, LEITAT - Technological Center, MIEMA - Malta Intelligent Energy Management Agency, LISBOA E-NOVA, Ferreira do Alentejo Municipality, Local energy agency Spodnje Podravje, CZ Biom – Czech Biomass Association, SC IPCT INSTALATII SRL, Climate Change Solutions Ltd, VJI Consulting, Arbeitsgemeinschaft ASEW c/o VKU, Municipality of Seia, City of Paterna, Marco Polo System MPS, City of Udine.

Estado: Não aprovada

URBANSOLPLUS (Comissão Europeia - Intelligent Energy Europe)

Enquadramento: Esta candidatura pretende promover a adopção de sistemas solares térmicos, reduzindo as barreiras à sua utilização em grandes obras de renovação em edifícios multi-familiares localizados em áreas urbanas e / ou protegidos. Com base na troca de experiências entre os vários parceiros, o projecto visa motivar a adopção de práticas de sucesso, bem como a transferência de modelos de gestão entre países.

Parceiros: Ambiente Italia AMBIT IT (Coordenador da candidatura), Lisboa E-nova, Steinbeis Forschungs- und Entwicklungszentrum GmbH (SFZ Solites DE), Agência d'Energia de Barcelona, EC BREC Institute for Renewable Energy Ltd, Aiguasol Aiguasol, Ezavod Ezavod SL, Provincia di Benevento, City of Przemysl, Berlin Energy Agency, Provincia Pescara, Apisolar.

Estado: Aprovada

4URBI (Comissão Europeia - Intelligent Energy Europe)

Enquadramento: Esta candidatura tem por objectivo definir metodologias para a reabilitação energética de áreas com fraco desempenho energético. Com base no levantamento da situação actual de vários

10.



empreendimentos nas diferentes cidades parceiras, são identificadas as necessidades de requalificação do espaço urbano e meio edificado, e as soluções construtivas, através da parceria entre municípios e consultores técnicos. As metodologias devem ter em linha de conta a melhoria do desempenho energético bem como o enquadramento económico e socio-cultural de cada cidade.

Parceiros: Technical University of Madrid, Município de Valladolid, We Consultants, Município de Breda, Município do Seixal, Agência de Energia do Seixal, Lisboa E-Nova, Agência de Energia de Kaunas, Building and Civil Engineering Institute ZRMK, European Center of Quality LTD, Sofia Energy Center, LTD, CRES - Centre for Renewable Energy Sources and Saving, Local Energy Agency of the Greater Lyon e Hespul.

Estado: Não aprovada

CODA (Comissão Europeia – Programa Competitividade e Inovação)

Enquadramento: O projecto CODA visa analisar o potencial de desenvolvimento de novos modelos de gestão de dados públicos, nomeadamente na interligação com a criação de *smart cities*. Neste conceito a aplicabilidade ao sector da energia é inquestionável e, como tal, o projecto foca-se no desenvolvimento de novas ferramentas e modelos de negócio, sintetizando a informação resultante da partilha de experiências entre o consórcio em recomendações de políticas públicas.

Parceiros: Alfamicro, IST, cidade de Manchester, cidade de Barcelona, Logica NL, entre outros.

Estado: Não aprovada

DrivEx (7º Programa-Quadro)

Enquadramento: Estudo da possibilidade de se certificarem os condutores profissionais de veículos relativamente à qualidade de condução, nomeadamente do ponto de vista do consumo de energia. O projecto consiste na especificação técnica e tecnológica da carta de condução verde e depois na sua implementação piloto em diversos locais e operadores de transportes, tanto de mercadorias como de passageiros. À Lisboa E-Nova caberá a angariação de parceiros locais (operadores), a interacção com estas entidades ao longo da implementação local e a disseminação local.

Parceiros: Octo Telematics S.p.a.; QUAERYON srl; SSP Consult; Landeshauptstadt Stuttgart - Technisches Referat; SC IPA SA, Craiova Subsidiary; TIS.PT - Transportes, Inovação e Sistemas, S.A.; Infomobility Spa; Blue Monkeys GmbH; Associação Nacional De Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias; ST "OLIAVI – DOLYA IVANOVA"

Estado: Em análise

RECAP (European Sustainable Innovation Alliance – Cidades Sustentáveis e Resilientes)

Enquadramento: Este projecto visa desenvolver novas ferramentas de avaliação da sustentabilidade de novos desenvolvimentos urbanos, e criar critérios e metodologias que permitam definir novas formas de



integração dos conceitos de sustentabilidade e resiliência urbana nos instrumentos de planeamento urbano. Propõe-se, assim, considerar a sustentabilidade de novas áreas urbanas desde as fases iniciais da sua concepção, a fim de viabilizar a adopção de medidas que concretizem os objectivos de eficiência local, ao nível do consumo de energia, água e materiais e promovam a integração de tecnologias de aproveitamento de energias renováveis no ambiente urbano.

Parceiros: Technische Universität Graz, Acciona Infraestructuras, LNEG, IST; DINAMIACET, Eco-Choice, Instituto Politécnico de Leiria, Cidade de Óbidos, entre outros

Estado: Em análise.

LUZ SUDOE (INTERREG IVB/SUDOE)

Enquadramento: O projecto LUZ-SUDOE "Eficiência energética na iluminação do património histórico-artístico das cidades do espaço SUDOE" pretende:

- Desenvolver um caderno de encargos sobre a eficiência energética na iluminação das cidades espaço SUDOE, com destaque especial para o património histórico e artístico
- Valorização e ensaio das acções previstas ao nível do caderno de encargos; pesquisa tecnológica e ensaios-piloto nas cidades participantes
- Criação de uma rede estável de cooperação através da criação e implementação de uma plataforma geradora de projectos de desenvolvimento tecnológico de cooperação

Parceiros: Instituto Tecnológico de Óptica, Color e Imagen (AIDO); Plan Estratégico Ciudad de Burgos, CM Mirandela, CIDAUT Investigación Desarrollo Transporte Energia Automoción I+D I+D+I; Ayto Burgos

Estado: Não aprovada.

PPEC 2011/2012 - PLANO DE PROMOÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO CONSUMO - ERSE

1. Contadores inteligentes para decisões eficientes - Telecontagem

Enquadramento: Este projecto tem como objectivo principal promover a melhoria da eficiência no consumo de energia eléctrica através da consciencialização dos utilizadores para os seus consumos de electricidade. Prevê-se a instalação de sistemas telecontagem do consumo de electricidade em 250 residências e em 10 edificios de serviços, e sua consulta em tempo real através da internet, para uma maior consciencialização dos participantes, com vista a promover a adopção de alterações comportamentais mais eficientes no consumo da energia eléctrica.

Parceiros: ISA – Intelligent Sensing Anywhere, LM-IT, SCUITCH, EDP Serviço Universal

Estado: Aprovada



2. Exposição sobre Eficiência Energética no Forte do Bom Sucesso

Enquadramento: Este projecto consiste na realização de uma exposição interactiva de sensibilização para a eficiência energética, que decorrerá em Lisboa, no Forte do Bom Sucesso, monumento emblemático da cidade e com elevada visibilidade como património histórico. Além da exposição, será realizado um concurso de conteúdos sobre eficiência energética, a efectuar entre participantes seleccionados na população escolar de Lisboa visitante da exposição, e aos quais se disponibilizará uma "mochila da eficiência energética" com equipamentos de monitorização de consumos energéticos que possam utilizar nas experiências a reportar no projecto. Este concurso culminará na realização de um workshop para selecção da equipa vencedora, em cuja escola se instalarão sistemas de monitorização dos consumos eléctricos.

Parceiros: Self-Energy, Liga dos Combatentes

Estado: Aprovada

A.

B.

3. Eficiência Energética na Iluminação Pública

Enquadramento: Com este PPEC a Lisboa E-Nova promove a intervenção na iluminação pública, nomeadamente em candeeiros e na iluminação exterior de monumentos. Ao nível dos candeeiros, serão intervencionadas 1625 lâmpadas, através da instalação de balastros electrónicos, dos quais 1000 sem controlo remoto e 625 integrados num sistema de gestão de iluminação com controlo ponto a ponto. Será também intervencionada a iluminação exterior da Basílica da Estrela, como exemplo demonstrativo da iluminação eficiente do património histórico. Desta operação estima-se um consumo evitado anual de 791 MWh.

Parceiros: CML/DMAU/DGEP/DIP, EDP Serviços

Estado: Aprovada

4. Substituição das lâmpadas incandescentes por tecnologia LED nos semáforos dos eixos: Marquês de Pombal – Campo Grande, Av. Almirante Gago Coutinho e em parte do Parque das Nações

Enquadramento: Com este projecto, a Lisboa E-Nova promove a substituição das lâmpadas tradicionais dos semáforos por ópticas com tecnologia LED (*light emitting diodes*) no eixo Marquês de Pombal – Campo Grande, dando continuidade aos trabalhos iniciados em 2009, entre a Praça do Comércio e a Praça Marquês de Pombal, na Av. Gago Coutinho e na Av. Dom João II (Parque das Nações), num total de 2466 ópticas. Este projecto irá significar um consumo anual evitado de 783 MWh, contribuindo assim para o cumprimento das metas de energia primária consagradas na Estratégia Energético-Ambiental, aprovada em 2008.

Parceiros: CML/DMPCST/DSRT, Eyssa-Tesis, EDP Serviços

Estado: Aprovada



5. Substituição das lâmpadas incandescentes por tecnologia LED em todos os semáforos nos eixos Martim Moniz – Areeiro, Av. 24 de Julho – R. Conde de Redondo e em parte do Parque das Nações

Enquadramento: No âmbito do PPEC, a Lisboa E-Nova promove a substituição das lâmpadas tradicionais dos semáforos por ópticas com tecnologia LED (*light emitting diodes*) nos eixos Martim Moniz – Areeiro, Av. 24 de Julho – R. Conde de Redondo e em parte do Parque das Nações, contribuindo assim para o cumprimento das metas de energia primária consagradas na Estratégia Energético-Ambiental, aprovada em 2008.

Parceiros: CML/DMPCST/DSRT, Eyssa-Tesis, EDP Serviços

Estado: Não aprovada

3.1.1.5 ANGARIAR NOVOS ASSOCIADOS

Ao longo de 2010 foram feitos esforços no sentido de alargar o leque de entidades Associadas. Várias propostas de associação foram enviadas às entidades que mostraram interesse em conhecer as condições de adesão e respectivas contrapartidas, no sentido de reforçar alguns sectores e aumentar a representatividade da associação. Desta iniciativa resultou a entrada de cinco novos Associados, três dos quais no início de 2010, e os restantes dois na última Assembleia Geral do ano.

3.1.1.6 PROMOVER A IMAGEM INSTITUCIONAL DA LISBOA E-NOVA

Com o objectivo de promover a imagem institucional da Lisboa E-Nova, os membros do Conselho de Administração da Lisboa E-Nova e os seus técnicos participaram em conferências e outros encontros científicos, bem como eventos promovidos pelos Associados e outras entidades. Optou-se por listar os eventos de maior relevo em que a Agência esteve representada, e aqueles em que foram apresentadas comunicações.

Nacionais:

DATA	EVENTO/ ENTIDADE PROMOTORA/ LOCAL	PRESENÇA / COMUNICAÇÃO
23-01-2010	"Seminário Eco-Escolas" ABAE Coimbra	Comunicação "Bio Escola" Dra. Maria Santos
28-01-2010	"XVII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental" Açores	Dra. Maria Santos c/ intervenção
23-03-2010	"Conferência pelo nosso Planeta" WWF Câmara Municipal de Lisboa Sala do Arquivo	Comunicação "Casos de Redução da Pegada Ecológica" Eng. Miguel Águas



30-04-2010	"Jornadas Ecovalsassina" Colégio Valsassina	Comunicação "A Cidade de Lisboa" Eng. Miguel Águas
27-05-2010	Escola Secundária Professor Herculano de Carvalho	Comunicação "A Cidade de Lisboa" Eng. Miguel Águas
28-05-2010	Conferencia " Turismo, Ambiente e Biodiversidade" Turismo do Alentejo de Portugal Centro de Congressos de Tróia	Dra. Maria Santos c/ intervenção
02-06-2010	Escola Electrão – AMB3E	Prof. Delgado Domingos e Dra. Filipa Sacadura
16-06-2010	"Sustentabilidade – O Desafio para a Reputação" BCSD Portugal e o Grupo GCI Palácio da Independência	Dra. Maria Santos c/ intervenção
01-07-2010	"Intelligent Sensing and Smart Services Living Lab" ISA Museu Monográfico de Conimbriga	Comunicação "A Internet do futuro e a eco-sustentabilidade ambiental nos edifícios, nas Escolas e no Sector residencial" Eng. Miguel Águas
07-07-2010	Ciclo de Conferencias " Biodiversidade e Gestão de Áreas Protegidas" ICNB e o BES Espaço BES Arte & Finança	Dra. Maria Santos c/ intervenção
19-07-2010	Conferencia/Debate "Lei de Bases do Ambiente" Grupo Parlamentar do PSD Auditório da Assembleia da Republica	Dra. Maria Santos c/ intervenção
30-09-2010	Apresentação do programa Educativo para o ano lectivo 2010/2011 DESA – CML Espaço Monsanto	Comunicação " Educação para a Sustentabilidade" Dra. Maria Santos
14-12-2010	Conferência "Cultura de Eficiência Energética" Ministério do Trabalho e Segurança Social	Comunicação "A Eficiência Energética nos Edifícios" Eng. Miguel Águas

Internacionais:

DATA	EVENTO/ ENTIDADE PROMOTORA/ LOCAL	PRESENÇA/COMUNICAÇÃO
01-06-2010	Conferência "Green Week – Biodiversity our lifeline" Bruxelas	Dra. Maria Santos
22 a 31 – 10 - 2010	Viagem a Goa – Missão da CML	Professor Delgado Domingos



Relativamente à colaboração com os órgãos de comunicação social, generalista e especializada, para disseminação e divulgação do trabalho que a Agência tem vindo a desenvolver, a Lisboa E-Nova respondeu a inúmeras solicitações, que deram origem a artigos de opinião, notícias e reportagens, e das quais destacamos:

DATA	ENTREVISTADO /ÂMBITO	TEMA / PROJECTO	MEIO COMUNICAÇÃO
Janeiro	Prof. Delgado Domingos	Quem não respeita o passado não tem futuro	Revista Dialogo (Siemens)
7 Fevereiro	Prof. Delgado Domingos	A União Europeia e as alterações climáticas	Jornal Público
Fevereiro	Geral	Prosto: Obrigações Solares Térmicas	Jornal Câmaras Verdes Nº 179
Março	No âmbito de Conferência	Mobilidade Sustentável: o exemplo de Burgos	Jornal Água e Ambiente Nº 136
Março	Prof. Delgado Domingos	A Mobilidade Sustentável na cidade	Revista O Instalador Nº 167
Março/Abril	Geral	Mobilidade Sustentável nas Cidades	Jornal Planeamento e Cidades
Abril	No âmbito de Conferência	Boas Práticas na Integração de Energias Renováveis em Ambiente Urbano	Revista O Instalador Nº 168
Maio	No âmbito de Conferência	Obrigações solares térmicas: uma realidade cada vez mais próxima	Revista Climatização Nº 69
Maio	No âmbito do Ponto de Encontro	A importância da regulação das tarifas das águas e dos resíduos	Revista O Instalador Nº 169
Maio	No âmbito do Ponto de Encontro	Professor José Manuel Viegas na Lisboa E-Nova	Revista O Instalador Nº 169
Maio	Geral	Lisboa E-Nova dinamiza conferências no âmbito do projecto Prosto	Jornal Câmara Verdes
Maio / Junho	Geral	Polis – Planear cidades com solar	Revista Climatização Nº 69
Maio / Junho	Geral	Lisboa E-Nova – Rumo a uma cidade energeticamente eficiente	Revista Climatização Nº 69
Junho	Prof. Delgado Domingos	Lisboa E-Nova quer observatório para qualidade do ar	Jornal Água&Ambiente Nº 139



W
 A
 A

Julho / Agosto	Eng.ª Joana Fernandes	Prosto lança manual boas práticas	Revista Climatização Nº 70
Outubro	Eng. Miguel Águas	Eficiência Energética em Lisboa	Revista O Instalador Nº 174
13 Setembro	Eng.ª Joana Fernandes	Benefícios fiscais para a eficiência energética e utilização de energias renováveis	Dashover Newsletter
Outubro / Novembro	No âmbito do Ponto de Encontro	Os desafios dos sistemas inteligentes de Mobilidade	Jornal Architecturas Nº 56

A informação relativa a estes artigos/reportagens encontra-se disponível na página de internet da Lisboa E-Nova, nas áreas associadas aos respectivos projectos.

Também foram referências em diversos meios, escritos e on-line, notas, artigos e notícias, sobre os projectos da Agência, nomeadamente a exposição **Era Uma vez a Terra**, e inúmeras acções de comunicação, em especial, o **Ponto de Encontro**, Workshops e Conferências.

3.1.2 PLATAFORMA NACIONAL DO ANO INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

No contexto do Ano Internacional da Biodiversidade, a Lisboa E-Nova integrou a respectiva Plataforma Nacional, criada sob a égide da Comissão Nacional da UNESCO (CNU) e participou em diversas acções alusivas à efeméride, organizadas pelas mais diversificadas entidades públicas e privadas.

1 – Concurso “Biodiversidade na Minha Cidade”

Neste âmbito, foi promovido o Concurso “Biodiversidade na Minha Cidade”, em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), o Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) e a CNU, destinado aos alunos das Escolas (públicas e privadas) dos 1º-2º e 3º Ciclos, do Concelho de Lisboa. Esta iniciativa estabeleceu como objectivos principais: a) a promoção da pesquisa e reflexão sobre a Biodiversidade em Meio Urbano; b) a promoção de actividades visando a Educação Ambiental para a Sustentabilidade, nomeadamente a internalização dos valores da conservação da natureza e da diversidade biológica em meio urbano; c) despertar o interesse da comunidade escolar para a temática da Biodiversidade na Cidade de Lisboa; d) estimular a criatividade dos participantes para a elaboração de um produto final, com o objectivo de sensibilizar o público em geral, tendo em vista o aumento do potencial de Biodiversidade na Cidade de Lisboa. A partir da promoção realizada foram recebidas **39** fichas de inscrição por parte das Escolas, representando um total de **372** trabalhos a Concurso, e envolvendo cerca de **700** alunos.



Integrada na Programação da Exposição "Era uma vez a Terra...", realizada entre 6 de Outubro e 5 de Dezembro de 2010 (Cf. 4.8), foi ainda divulgada a Exposição Biodiversidade (seleccionados 12 painéis), do ICNB.

2 - Projecto "Biodiversidade Lisboa 2020"

No âmbito das premissas do Ano Internacional da Biodiversidade, a Lisboa E-Nova, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), assumiu o desafio de propor como objectivo aumentar a Biodiversidade Urbana em 20% até 2020. Neste sentido, foi estabelecido um **Protocolo de Cooperação** entre as referidas entidades, no qual as partes se comprometem a elaborar, nomeadamente, uma Matriz de Indicadores de Biodiversidade Urbana. Será ainda apresentada uma Proposta de Recomendações.

Neste sentido, foi constituído um **Grupo de Missão**, com representantes das entidades supracitadas e do Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências. Tendo sido celebrado para o efeito, um Contrato de Prestação de Serviços, com a Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. O Grupo de Missão (que realizou reuniões plenárias; multilaterais e bilaterais) elaborou os seguintes documentos: **Versão Preliminar da Matriz**; **"Uma Estratégia para a Biodiversidade em Lisboa"** e "Caracterização genérica da Biodiversidade em Lisboa", acompanhada do Perfil da Cidade. Foi ainda constituída a Comissão Consultiva, presidida pela Professora Manuela Raposo Magalhães, integrando representantes da CML, ICNB, Fundação EDP, SIMTEJO, Instituto de Oceanografia e especialistas (dois) a título individual. A 29 de Julho de 2010, realizou-se a Conferência "Mainstreaming Ecosystem Services into Decision-Making" (Cf.4.2), na Sala do Arquivo dos Paços do Concelho. Adoptou-se uma calendarização de acções a desenvolver em 2011, nomeadamente, a Conferência **"Biodiversidade em Ambiente Urbano"** e o Workshop **"Biodiversidade – uma oportunidade para a qualidade de vida urbana"**.

A **Matriz de Indicadores para a Biodiversidade Urbana**, partiu da compilação dos modelos de indicadores de Curitiba e de Singapura (indicadores clássicos) – tendo como quadro de referência a Convenção da Diversidade Biológica, tendo sido actualizada à luz das decisões de Nagoya, em particular das conclusões do **"City Biodiversity Summit 2010"**. Trata-se de uma ferramenta de auto-avaliação para a Cidade de Lisboa, através da qual seja possível: a) as Autoridades Municipais e outras entidades aferirem esforços para a conservação da natureza em meio urbano; b) fundamentar medidas de adaptação e elaboração de orientações estratégicas; c) analisar progressos ou perdas de biodiversidade – monitorização e d) promover a internalização dos valores conservacionistas e da biodiversidade, tendo em conta a sua importância na qualidade de vida urbana.

Este Projecto conta com o patrocínio da Fundação EDP e da SIMTEJO.



4 ACTIVIDADES DE COMUNICAÇÃO

A capacidade de comunicação da Agência vai para além da comunicação institucional, alicerçando-se, também, no desenvolvimento de Projectos de Comunicação concebidos pelos próprios colaboradores e que envolvem a organização de eventos e outras acções (conferências, visitas, workshops, seminários), com o objectivo de fazer chegar a informação a diferentes públicos.

Mantendo algumas das iniciativas de sucesso como o Ponto de Encontro, novos formatos foram trabalhados em 2010, dando origem a um outro tipo de acções que, respondem, frequentemente, a solicitações externas de colaboração. Regularmente, quando estas acções estão relacionadas com a Missão e Objectivos da Agência, ou incidem sobre as temáticas que abrangem as áreas de actuação da Agência, a Lisboa E-Nova organiza-as ou auxilia a sua promoção.

Em 2010, ao desenvolvimento e diversificação do leque de acções de comunicação, correspondeu um aumento de participantes nestas iniciativas e, embora nem todas as propostas para o ano de 2010 tenham sido cumpridas, o número de cidadãos abrangidos foi superior ao do ano transacto.

De realçar que em todas as acções organizadas pela Lisboa E-Nova, à excepção do Ponto de Encontro cujos valores de inscrição são reduzidos, são reservados lugares para os técnicos da Câmara Municipal de Lisboa, cujas inscrições são efectuadas através da Divisão de Formação. Também aos colaboradores das entidades Associadas da Lisboa E-Nova, e a alguns parceiros, são aplicados valores reduzidos de inscrição.

Importa ainda referir que a maioria das comunicações (ficheiros áudio e apresentação powerpoint), apresentadas pelos diversos especialistas convidados para as diversas acções, se encontra disponível no site da Lisboa E-Nova, sendo possível o seu download gratuito.

Para garantir uma maior e melhor divulgação das suas acções, a Lisboa E-Nova reforçou a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aproveitando as diversas potencialidades da internet. Foi também dada especial atenção ao estabelecimento de parcerias de comunicação com meios de comunicação especializados que, na qualidade de *media partners*, divulgam as acções e projectos da Agência.

Também a utilização das Redes Sociais, nomeadamente o *Facebook*, como meio de divulgação das actividades tem vindo a tornar-se fundamental como elemento de contacto entre a Agência e o cidadão, aproximando os seus utilizadores do trabalho que desenvolvemos.

Assim, estas acções foram referenciadas em diversos meios de comunicação (escrita e on-line, sites de associações congéneres, sites de outras associações, blogues, etc.), por sua própria iniciativa, ou



[Handwritten signatures and initials in blue and black ink.]

mediante a actividade da Agência através do envio de informação e trocas de banners ou *links*, com o objectivo de divulgar e aumentar o número de visitas ao site da Lisboa E-Nova, e promover, assim, a Agência e os seus Associados.

4.1 Página da Internet da Lisboa E-Nova

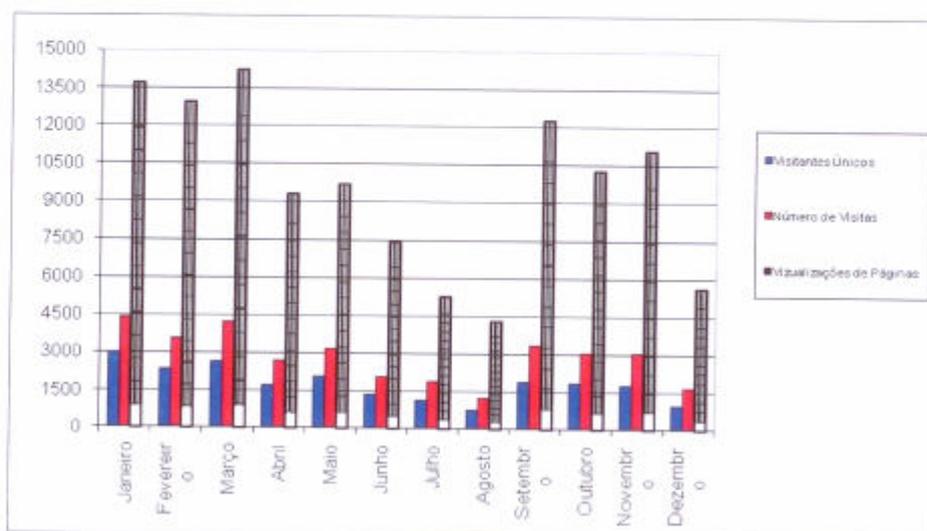
A página de Internet da Lisboa E-Nova, e os *e-mailings* enviados aos subscritores registados, assumem um papel muito importante na difusão do trabalho desenvolvido pela Agência, sendo o principal meio de comunicação utilizado para divulgar os seus projectos técnicos, de comunicação e de Educação Ambiental para a Sustentabilidade e Biodiversidade.

Principais actividades desenvolvidas em 2010:

- Gestão e actualização continua da página da Lisboa E-Nova;
- Envio regular de *mailings* de divulgação de notícias ou eventos promovidos. Ao longo de 2010 foram enviados 71 *mailings* de divulgação de acções.
- Gestão, revisão e actualização periódica da *mailing-list*. O número de visitantes registados aumentou, existindo neste momento 5900 subscritores, mais 20% relativamente ao ano transacto.
- Incremento dos conteúdos áudio disponíveis *on-line*. Neste momento, a página de Internet da Lisboa E-Nova oferece já aos seus visitantes a possibilidade de escutar ou fazer o download de 641 apresentações áudio, na área *podcasts*. Deste total de ficheiros, 145 correspondem a gravações de acções realizadas no ano de 2010.

Os Quadros seguintes reflectem o número de visitantes e o número páginas visitadas. Estes dados foram obtidos através do *Google Analytics*, ferramenta que analisa as estatísticas dos sites online.

Quadros 1 e 2 - Número de visitantes e o número páginas visitadas





Mês	Visitantes Únicos	Número de Visitas	Visualizações de Páginas
Janeiro	2992	4403	13696
Fevereiro	2355	3554	12974
Março	2631	4213	14212
Abril	1747	2712	9288
Maiο	2083	3182	9716
Junho	1379	2068	7424
Julho	1153	1895	5262
Agosto	745	1255	4292
Setembro	1921	3345	12236
Outubro	1872	3059	10278
Novembro	1783	3059	11063
Dezembro	971	1674	5609

4.2 Conferências

Apresenta-se, em seguida, informação relativamente às Conferências promovidas pela Agência. Para todos os eventos mencionados, foi produzido um relatório, disponível a todos os Associados, onde são fornecidas informações mais completas, nomeadamente: programa, apoios, patrocínios, meios de divulgação utilizados, número de participantes e sua proveniência, resultados dos questionários de avaliação, cobertura em termos de comunicação.

1. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL: "A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL NA CIDADE"

Data: 3 de Fevereiro de 2010

Local: Auditório II - Centro de Reuniões da FIL (Parque das Nações)

Conferência aberta, mediante pagamento de inscrição

Enquadramento: A Conferência decorreu no âmbito do projecto europeu "SUMOBIS - Making the SUsustainable MOBility choice thanks to the development of Innovative Services" (Cf. 6.4.2), e que tem por objectivo o desenvolvimento de agências de mobilidade nas cidades parceiras, com o intuito de fazer evoluir a mobilidade dos seus habitantes para uma mobilidade sustentável. Ao longo do dia foram apresentados casos de estudo e boas práticas, europeus e nacionais, na área da mobilidade sustentável nas cidades, dando especial enfoque aos modos suaves. A Conferência teve tradução simultânea de espanhol e francês.

Nº de Participantes Total: 110

Nº de Participantes CML: 21



Nº de Oradores: 15 (9 nacionais e 6 internacionais)

Público-alvo: Profissionais da área da mobilidade, de câmaras municipais, institutos públicos e empresas.

Programa:

HORA	TEMA	ORADOR
09h00	Recepção dos participantes	
09h30	Boas Vindas e Introdução ao Tema da Conferência	José Sá Fernandes Vereador da Câmara Municipal de Lisboa
09h50	O papel das Autoridades Metropolitanas de Transportes	Carlos Correia Presidente do Conselho Executivo da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa
10h10	O Projecto SUMOBIS - Making the Sustainable MOBility choice thanks to the development of Innovative Services	Jonathan Turgy (Tisséo) Coordenador do projecto SUMOBIS
10h30	Pausa para Café	
11h00	Oviedo pela Mobilidade Sustentável: as zonas trinta	Enrique Sierra Município de Oviedo
11h15	A bicicleta em Ponferrada	Francisco Jordan Benavente Município de Ponferrada
11h30	Ciclovias em Lisboa	João Castro Chefe de Divisão de Estudos e Projectos da Direcção Municipal de Ambiente Urbano da Câmara Municipal de Lisboa
12h00	Diálogo moderado	Mário Alves Especialista em Mobilidade
13h00	Almoço livre	
14h30	Eficiência Energética e a Mobilidade Urbana	Tiago Farias Especialista em Mobilidade
15h00	O Projecto SUMOBIS e os planos futuros de mobilidade para a cidade de Burgos	José Escalante Chefe dos Serviços Municipalizados de Acessibilidade, Mobilidade e Transportes Esteban Rebollo Vereador do Município de Burgos
15h20	A Política de Eco-mobilidade da Tisséo	Valérie Vincent Especialista em Mobilidade da TISSÉO (TOULOUSE)
15h40	Pausa para Café	
16h00	Mesa Redonda: o Papel dos transportes públicos na mobilidade sustentável das cidades Moderador José Delgado Domingos	Manuel Silva Rodrigues Presidente do Conselho de Administração da CARRIS Jorge Jacob Vogal do Conselho de Administração do Metropolitano de Lisboa Elisa Saloio Vogal do Conselho de Administração do Grupo Transtejo Valérie Vincent Especialista em Mobilidade da Tisséo
17h20	Diálogo e Conclusões	José Delgado Domingos Presidente do Conselho de Administração da Lisboa E-Nova



2. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL: "A DIMENSÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NO PLANEAMENTO URBANO"

Data: 17 de Março de 2010

Local: Auditório do Alto dos Moinhos (Metropolitano de Lisboa)

Conferência aberta, mediante pagamento de inscrição

Enquadramento: A Conferência decorreu no âmbito do projecto europeu "PROSTO - Best Practice Implementation of Solar Thermal Obligations", e pretendeu ser uma montra de boas práticas na integração de energias renováveis no ambiente urbano de acordo com as oportunidades, necessidades e possibilidades do contexto urbano. Decisores políticos de vários Municípios Europeus apresentaram casos de sucesso de integração de energias renováveis nas suas cidades, tendo em conta a linha de desenvolvimento e objectivos previstos no que concerne à eficiência energética e energias renováveis. Foi dado especial enfoque aos instrumentos para a adopção de obrigações solar térmicas, considerando as experiências de vários países europeus onde foram definidos enquadramentos consensuais para o desenvolvimento de energia solar térmica.

Nº de Participantes Total: 116

Nº de Participantes CML: 35

Nº de Oradores: 9 (4 nacionais e 5 internacionais)

Público-alvo: profissionais da área e proprietários de edifícios

Esta Conferência contou com o Apoio Institucional do Metropolitano de Lisboa, que cedeu o Auditório do Alto dos Moinhos.

Programa:

HORA	TEMA	ORADOR
09h00	Recepção dos participantes / <i>Participants Reception</i>	
09h30	Boas Vindas e introdução ao tema / <i>Welcome Address and Introduction to the Theme of the Conference</i>	José Delgado Domingos Presidente do Conselho de Administração da Lisboa E-Nova
09h45	A eficiência energética e aproveitamento de energias renováveis no contexto do RMUEL / <i>Energy Efficiency and renewable energies within the Municipal Framework for Urban Edifications in Lisbon</i>	José Delgado Domingos Presidente do Conselho de Administração da Lisboa E-Nova
10h05	As políticas de apoio da Comissão Europeia na promoção nas energias renováveis em meio urbano <i>The European Commission policies towards the promotion of renewable energies in the urban environment</i>	Maria Laguna Representante da Comissão Europeia / <i>European Commission Intelligent Energy Europe Programme officer</i>



[Handwritten signatures and initials in blue and black ink.]

10h25	A importância de obrigações de adopção de sistemas solares no planeamento urbano <i>The importance of solar ordinances in urban planning</i>	Riccardo Battisti Ambientitalia
10h45	Pausa para café / <i>Coffee break</i>	
11h10	Requisitos energéticos na cidade de Estugarda <i>Energy requirements in the city of Stuttgart</i>	Nino Schäfer / Municipio de Estugarda / <i>Stuttgart Municipality</i>
11h40	A nova obrigação de adopção de sistemas solares térmicos do município de Múrcia <i>The new local solar ordinance in the city of Murcia</i>	Fernando Sánchez Lara Municipio de Murcia, Espanha <i>Murcia Municipality, Spain</i>
12h10	Diálogo moderado <i>Moderated dialogue</i>	José Delgado Domingos Lisboa E-Nova
13h00	Almoço livre / <i>Free Lunch</i>	
14h30	Obrigações de adopção de sistemas solares térmicos na Região de Lazio <i>Approaching solar thermal regulations in the Lazio Region</i>	Giovanna Bargagna Região de Lazio, Itália <i>Lazio Region, Italy</i>
15h00	A energia eólica em contexto urbano <i>Wind energy in the city</i>	Teresa Simões LNEG
15h30	Edifícios "energia zero" <i>Zero Energy Buildings</i>	Laura Aelenei LNEG
16h00	Diálogo moderado e Conclusões <i>Moderated dialogue and Conclusions</i>	Miguel Águas Lisboa E-Nova

3. CONFERÊNCIA: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS

Data: 13 de Maio de 2010

Local: Centro de Congressos de Lisboa, Auditório II

Conferência aberta, mediante pagamento de inscrição

Enquadramento: No âmbito da RENEXPO Portugal – Feira e Conferência Internacional sobre Energias Renováveis e Eficiência Energética (Cf.4.6.), a Lisboa E-Nova foi convidada a desenhar o programa de uma conferência sobre Eficiência Energética em Edifícios. Esta Conferência teve como objectivo analisar o pacote legislativo constituído pelo Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE), pelo Regulamento dos Sistemas Energéticos e de Climatização dos Edifícios (RSECE) e pelo Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE) transpondo para a ordem jurídica portuguesa as orientações comunitárias, e definindo assim o quadro legal para a promoção da Eficiência Energética de Edifícios, mercado em crescimento e, também, um dos principais objectivos de curto prazo da Estratégia Nacional para a Energia.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Nº de Participantes Total: 91

Nº de Participantes CML: 18

Nº de Oradores: 6

Público-alvo: : técnicos de empresas privadas da área e técnicos das autarquias

Programa:

HORA	TEMA	ORADOR
09h00	Recepção dos participantes	
09h30	Boas Vindas e enquadramento ao tema	Miguel Águas / Lisboa E-Nova
09h40	Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética - Medida Renove Casa e Escritório	Alexandre Fernandes ADENE - Agência para a Energia
10h00	Certificação Energética de Edifícios de Serviços - Estatísticas e Oportunidades de Melhoria	Dinis Rodrigues ADENE - Agência para a Energia
10h20	Utilização Racional de Energia - a Eficiência Energética e as Alterações Comportamentais	Miguel Águas Lisboa E-Nova
10h40	Eficiência Energética nos Edifícios: o Papel da RNAE e das Agências de Energia	Tiago Gaio RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente - Rede Nacional
11h00	Diálogo moderado	Miguel Águas / Lisboa E-Nova
11h20	Pausa para café / <i>Coffee break</i>	
11h40	Produção Descentralizada de Energia em Edifícios de Serviços - Soluções de Solar Térmico e Solar Fotovoltaico	Maria João Rodrigues WEE - Solutions
12h00	Redes de Frio e Calor - Co-geração e Energias Renováveis	João Castanheira Clima Espaço
12h20	Diálogo moderado e Conclusões	Miguel Águas Lisboa E-Nova

4. CONFERÊNCIA "MAINSTREAMING ECOSYSTEM SERVICES INTO DECISION-MAKING"

Data: 29 de Julho de 2010

Local: Sala do Arquivo, Paços do Concelho

Conferência aberta e gratuita para todos os participantes.

Enquadramento: Organizada em parceria com o Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências, e com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do projecto Biodiversidade Lisboa



2020 (Cf. 3.1.2), esta Conferência tinha como objectivo aproveitar a vinda de Gretchen Daily a Portugal, que falou sobre os avanços feitos em três frentes principais: a ciência e a arte de valorizar a Natureza; os novos mecanismos políticos e financeiros implementados a nível mundial; e o envolvimento de líderes na prossecução de uma transformação profunda e duradoura, como exemplos de novas abordagens que alinham as forças económicas com a conservação e que relacionam o bem-estar humano e ambiental, reconhecendo os ecossistemas como activos de capital natural de enorme valor, que fornecem serviços fundamentais para o suporte da vida no planeta.

Nº de Inscrições Recepcionadas: 67

Nº de Participantes Total: 38

Nº de Participantes CML: 3

Público-alvo: Professores, alunos universitários e demais interessados na reflexão sobre este tema

Programa:

HORA	TEMA	ORADOR
17h00	Recepção dos Participantes	
17h15	Boas-Vindas	José Delgado Domingos Lisboa E-Nova
17h25	Introdução ao Tema	Henrique Miguel Pereira Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
17h35	Integração Ecosystem Serviços de tomada de decisão	Gretchen Daily Universidade de Stanford
18h20	Diálogo Moderado	Henrique Miguel Pereira Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
18h40	Encerramento	

4.3 Sessões Ponto de Encontro

Enquadramento: Este é um projecto de comunicação que teve início em Fevereiro de 2006. O Ponto de Encontro é o nome dos encontros temáticos regulares organizados pela Lisboa E-Nova com o objectivo de promover o diálogo entre cidadãos, actores económicos, decisores políticos e especialistas nas áreas relevantes para o desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa.

As sessões decorrem no CIUL - Centro de Informação Urbana de Lisboa, sempre à Quinta-Feira, e têm a duração de aproximadamente duas horas (17h30-19h30). Na primeira hora o orador convidado apresenta o tema. Segue-se um breve *coffeebreak* e dá-se início ao diálogo moderado, geralmente por um membro da Lisboa E-Nova.



Em 2010 esta iniciativa contou com o apoio institucional da Câmara Municipal de Lisboa (que cedeu a custo reduzido o auditório do CIUL), e com os apoios financeiros da REN – Redes Eléctricas Nacionais e da Siemens. Conforme contrapartidas acordadas, os seus logotipos foram reproduzidos no biombo expositor à entrada do auditório, na área do site dedicada a estas sessões, nas *e-mailings* e *flyers* de divulgação, e no *powerpoint* de abertura de todas as sessões.

Para a divulgação do Ponto de Encontro, para além dos meios internos, mantiveram-se as parcerias de comunicação, nomeadamente com o grupo About, através das suas publicações *Jornal Água & Ambiente* e *Jornal Arquitecturas*, *newsletter* *Planeta Azul*, *Portal GreenSavers* da GCI, *Revista O Instalador*, *Transportes em Revista* e do *Jornal Câmaras Verdes*.

Programa

DATA	TEMA	ORADOR	MODERADOR
21 Janeiro	Créditos de Mobilidade - uma Ferramenta na Gestão da Mobilidade Urbana <i>Sessão em Inglês</i>	Vito Marcolongo / Marco Troglia QUAERYON	Mário Alves / Especialista Mobilidade
28 Janeiro	A Cimeira de Copenhaga e Consequências	Francisco Ferreira / QUERCUS	José Delgado Domingos / Lisboa E - Nova
4 Fevereiro	Cinco anos de um nova política de Mobilidade Sustentável em Burgos: lições retiradas e resultados obtidos <i>Sessão em Inglês</i>	José Maria Diez Asociación Plan Estratégico Ciudad Burgos, Municipio de Burgos, Espanha	Tiago Farias EMEL
11 Fevereiro	A Sustentabilidade dos Espaços Verdes Urbanos	Duarte d'Araújo Mata Arquitecto Paisagista	Pedro Arsénio Inst. Superior Agronomia
25 Fevereiro	100 dias de Bicicleta em Lisboa – A Contribuição do Modo BICI na Gestão da Mobilidade	Paulo Guerra Santos Mestre em Eng. Civil, especialização em Vias de Comunicação e Transportes	Duarte d'Araújo Mata / Arq. Paisagista
11 Março	Mudanças de Paradigma de Mobilidade Associadas aos Veículos Eléctricos	José Manuel Viegas MIT - Portugal	José Delgado Domingos / Lisboa E - Nova
25 Março	Ambiente e Saúde: Passado, Presente e Futuro	Regina Vilão / Sandra Moreira Agência Portuguesa do Ambiente Paulo Diegues Direcção Geral de Saúde	Maria Santos / Lisboa E-Nova



15 Abril	Regulação de Tarifas para Água e Resíduos	Alexandra Carrilho Ribeiro ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos	José Delgado Domingos / Lisboa E - Nova
22 Abril	Aspectos Legais do Planeamento Urbano	Helena Cluny Procuradoria-geral da República	José Delgado Domingos / Lisboa E - Nova
29 Abril	Regulação das Tarifas Energéticas em Portugal	Pedro Verdelho ERSE - Entidade Reguladora do Sector Energético	José Delgado Domingos / Lisboa E - Nova
20 Maio	Um instante sobre a aventura humana e a biodiversidade	Ana Amado / Cristina Vieira Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade	Maria Santos / Lisboa E-Nova
17 Junho	Corredores Verdes e Estrutura Ecológica	Manuela Raposo Magalhães Instituto Superior de Agronomia	Paulo Pais CML
24 Junho	Arquitectura Tradicional e Sustentabilidade	Alberto Castro Nunes Arquitecto	José Delgado Domingos / Lisboa E - Nova
16 Setembro	Sistemas Inteligentes de Transportes	Alberto Ramos da Cunha Dep. Engenharia Informática do IST	José Delgado Domingos / Lisboa E - Nova
23 Setembro	Planeta Terra: Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável	Elizabeth Silva Comissão Nacional da UNESCO Francisco Teixeira Agência Portuguesa do Ambiente Conceição Colaço / Ana Soares Instituto Superior de Agronomia	Maria Santos / Lisboa E-Nova
30 Setembro	A Monitorização de Energia Eléctrica nos Edifícios de Serviços	Miguel Águas Lisboa E-Nova	José Delgado Domingos / Lisboa E - Nova
14 Outubro	O ambiente como factor limitante - o caso da Pegada Ecológica Local: Mercado Santa Clara	Susana Fonseca QUERCUS	José Delgado Domingos / Lisboa E - Nova



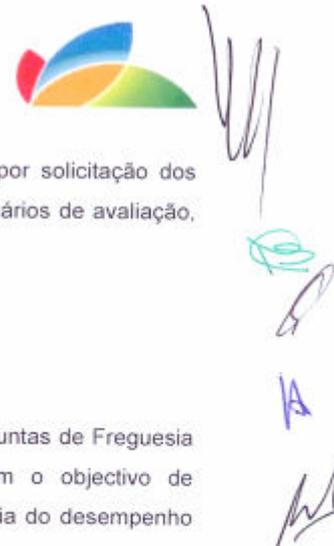
Handwritten signatures and initials in blue ink.

21 Outubro	Business & Biodiversity Local: Mercado Santa Clara	Ana Luísa Forte Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade Filipa Gouveia AMBIODIV	Maria Santos / Lisboa E - Nova
28 Outubro	Smart grids - Uma Visão Sustentável para as Cidades	Luís Marçal SIEMENS	Miguel Águas/ Lisboa E - Nova
18 Novembro	Telecontagem - equipamentos de sensibilização e gestão de electricidade (<i>smart metering</i>)	José Luís Malaquias ISA (Intelligent Sensing Anywhere) Nuno Cegonho Lisboa E-Nova	Miguel Águas / Lisboa E - Nova
25 Novembro	A Energia no Programa de Modernização do Parque Escolar do Ensino Secundário	José Pereira Nunes / José Fraga Carneiro Parque Escolar	José Delgado Domingos / Lisboa E - Nova
15 Dezembro	O Potencial de Integração de Sistemas Solares na Baixa Pombalina – Um caso de Estudo Local - Palácio Foz	José Cruz / Enerone	José Delgado Domingos / Lisboa E - Nova

Análise quantitativa das sessões de 2010 - indicadores gerais

Número total de sessões	22 ¹
Número total de inscritos	1044
Número total de participantes	647 ²
% de participantes relativamente aos inscritos	62%
Número de participantes da CML	76
% de participantes da CML	12%
Número máximo de participantes por sessão	54
Número mínimo de participantes por sessão	7
Número médio de participantes por sessão	30
Número total de questionários de avaliação respondidos	400
% de questionários respondidos	61.6%
Número total de oradores	36
Número de oradores internacionais	3

*1 – Estavam previstas 25, mas foram canceladas 3, por motivos alheios à Lisboa E-Nova;
2 - Não inclui oradores, moderadores e equipa da Lisboa E-Nova.*



Um Relatório mais extenso e completo foi desenvolvido, podendo ser consultado por solicitação dos associados, que engloba, o tipo e origem dos participantes e resultados dos questionários de avaliação, que preenchem em todas as sessões.

4.4 Ambiente no Bairro

Esta iniciativa previa a realização de acções de informação em colaboração com as Juntas de Freguesia de Lisboa, e outros parceiros, que mostrassem interesse em associar-se. Com o objectivo de consciencializar os cidadãos de Lisboa para as questões relacionadas com a melhoria do desempenho energético e ambiental da nossa cidade, de modo a fomentar uma maior consciência para os problemas energético-ambientais urbanos.

Embora se tenha dado início a alguns contactos, não estiveram reunidas as condições necessárias ao começo desta iniciativa. Os recursos humanos disponíveis, fruto da constante actividade da Agência, foram insuficientes para cumprir com efectividade os objectivos propostos.

4.5 Dos Eco-gestos aos Grandes projectos

No quadro da **Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014)**, a Lisboa E-Nova, deu início a este Programa de Acção em 2010, com o objectivo de divulgar alguns dos Projectos desenvolvidos pelos seus Associados, proporcionando uma informação clara, rigorosa e acessível, para diferentes tipos de Público-alvo, recorrendo à sua página Web como veículo de informação.

Assumindo uma dimensão iminentemente pedagógica, assente em critérios de pertinência, valorização das boas práticas, solidez e qualificação dos seus conteúdos, pretendeu-se expandir as consequências práticas de uma "eco-gestão" aos diversos *stakeholders*, investindo na disseminação de informação pertinente susceptível de contribuir para alterações comportamentais.

O primeiro **Eco-Gesto** incidiu sobre o **Projecto de Eficiência Energética nos Semáforos de Lisboa (CML)**. A partir da substituição das lâmpadas tradicionais por ópticas LED, relevou-se a redução resultante do respectivo consumo e factura energética. Aproveitando a época em que foi lançado, expôs-se o exemplo da utilização de ópticas LED na Árvore de Natal, ilustrando e estimulando assim o munícipe, a envolver-se mais claramente na problemática da eficiência energética.



4.6 Outras Acções

1 - CURSO DE FORMAÇÃO: ADOÇÃO DE SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS

Data: 18 a 21 de Janeiro

Local: CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa (Incluiu Visita à fábrica da Vulcano em Ílhavo)

Curso aberto, inscrições pagas, excepto técnicos da Câmara Municipal de Lisboa

Enquadramento: Esta formação foi realizada no âmbito do projecto comunitário *Prosto - Best practice implementation of solar thermal obligations* (Cf.6.2.1) e teve como objectivo proporcionar aos formandos conhecimentos sobre a adopção de sistemas solares térmicos, nomeadamente quais as tecnologias e equipamentos que são utilizados, como devem ser instalados, o que deve ser feito para manter o seu melhor rendimento, qual é o custo económico da sua utilização e como comparar produtos existentes no mercado que satisfazem a mesma necessidade.

Nº de Participantes Total: 70

Nº de Participantes CML: 31

Nº de Oradores: 9

Público-alvo: : Profissionais da área da engenharia e arquitectura, projectistas, instaladores e Técnicos da Câmara Municipal de Lisboa.

Pela extensão do Programa, optou-se por omiti-lo neste documento, podendo o mesmo ser consultado no relatório do curso, ou através da página da Internet da Lisboa E-Nova.

2. RENEXPO PORTUGAL - FEIRA INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Data: 13 a 15 de Maio

Local: Centro de Congresso e Lisboa

Enquadramento: A Lisboa E-Nova participou na RENEXPO Portugal, nos dias 13 a 15 de Maio no Centro de Congresso e Lisboa. Neste âmbito foi preparado um stand da Lisboa E-Nova, onde estiveram presentes vários colaboradores da Agência, que prestaram informação sobre os principais projectos e acções de comunicação, aos interessados que visitaram o stand.

Esta Feira é da responsabilidade da REECO, grupo alemão que se dedica à organização de exposições e conferências relacionadas com o sector das energias renováveis, e no âmbito de uma parceria estabelecida, a Lisboa E-Nova participou, ainda, na organização de uma Conferência dedicada ao tema da Eficiência Energética de Edifícios, que teve lugar no Auditório II do Centro de Congressos de Lisboa, na manhã do dia 13 de Maio (Cf3.1.4).



3- SESSÃO SENSIBILIZAÇÃO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Data: 8 de Julho de 2010

Local: Instalações da Tevel, Av. de Roma

Entrada gratuita

Enquadramento: A Lisboa E-Nova, em parceria com a SelfEnergy, organizaram uma sessão de sensibilização onde foram apresentadas as boas práticas e alguns conceitos a serem adoptados no sector doméstico, no que se refere à análise dos consumos, à eficiência energética e à utilização eficiente dos electrodomésticos. Foram anunciadas algumas dicas para o quotidiano, nas áreas do ambiente e energia.

Público-alvo: Moradores e comerciantes da zona envolvente.

4- INICIATIVA "DIA DA DONA TERRA: AGIR PELA BIODIVERSIDADE"

Data: 9 de Novembro de 2010

Local: Cinema S. Jorge

Entrada gratuita mediante inscrição prévia

No âmbito do Projecto da Exposição "Era uma vez a Terra..." (Cf. 4.8), com o objectivo de abranger ainda mais escolas participantes num evento de maior dimensão, e promovendo também o livro "Contos da Dona Terra" e o Concurso "Biodiversidade na minha Cidade", foi desenvolvida esta iniciativa, que contou com 2 partes distintas: a actuação da Orquestra Geração – projecto de integração social através da música, e ainda a representação da Peça de Teatro "Pé de Vento na Lixeira", promovida pela Agência de Comunicação "Comunica+A". A apresentação do evento ficou a cargo da Administradora da Lisboa E-Nova, Maria Santos, e contou com a participação das autoras da Peça de Teatro, Maria Helena Henriques e Maria José Moreno, também co-autoras do livro "Contos da Dona Terra".

O espaço do Cinema S. Jorge exibiu também nas suas vitrinas a Exposição do ICNB relativa ao tema da Biodiversidade, enriquecida com elementos decorativos da Exposição "Era uma vez a Terra...". No final da sessão, foram distribuídos brindes e materiais pedagógicos às crianças participantes, e um lanche biológico aos músicos da "Orquestra Geração".

Nº de alunos do 1º ciclo: 234

Nº de convidados: 20

Nº total de participantes: 250

Público-alvo: alunos do 1º ciclo e outros convidados institucionais



5 - CICLOS DEBATE ALMEDINA – SESSÕES MENSIAIS

Data: Maio a Junho e Setembro a Dezembro de 2010, horário pós-laboral

Local: Livraria Almedina, Atrium Saldanha

Sessões gratuitas e abertas a todos os interessados

Não era necessária a inscrição prévia

Enquadramento: A convite da Livraria Almedina, a Lisboa E-Nova, em parceria com esta empresa, organizou dois Ciclos de Sessões, **Ciclo de Energia e Ambiente – os Grandes Desafios em Portugal**, e **Ciclo Biodiversidade**. Este Ciclo, foi moderado pelo Professor José Delgado Domingos, e em cada uma das sessões, foi sugerida biografia sobre os diversos temas.

Ciclo de Energia e Ambiente – Os grandes desafios em Portugal (4 sessões)

Numa fase de mudança global de paradigmas geopolíticos, económicos e sociais, o crescimento económico acelerado, o aumento da população e o carácter finito dos recursos não renováveis começaram a pôr em evidência a impossibilidade física dos modelos de desenvolvimento dos países do Ocidente se generalizarem à escala global. Neste contexto, tem assumido enorme relevo, político e social, a possibilidade de uma catástrofe climática global devido ao uso intensivo de combustíveis fósseis. No final do ano passado, na Conferência de Copenhaga tentou-se um acordo vinculativo para evitar os efeitos do aquecimento global, mas esse objectivo falhou. Mas esta Conferência pareceu mostrar, contudo, não só o papel fundamental das novas potências económicas como também a fragilidade dos argumentos científicos que justificariam a drástica redução das emissões de gases com efeito de estufa. Essa fragilidade acentuou-se pela divulgação de e-mails de mediáticos cientistas climáticos (*Climategate*) que puseram em causa a sua lisura científica e ética.

Programa:

DATA	TEMA	ORADORES
23 Março	A Conferência de Copenhaga e o Climategate	João Corte Real (Universidade de Évora) Virgílio de Azevedo (jornal Expresso)
30 Abril	Política Energética e as Entidades Reguladoras	Jorge Vasconcelos (ex-presidente da ERSE) Lurdes Ferreira (jornal Público)
25 Maio	Aquecimento Global, Incerteza e Ciência Pós-Normal	Jorge Buescu (Faculdade de Ciências de Lisboa) Mário Alves (Consultor em transportes e mobilidade)
15 Junho	Energia e o Programa das Barragens em Portugal	António Neves de Carvalho (Director Ambiente EDP) Joanaz de Melo (Universidade Nova de Lisboa)



Ciclo Biodiversidade (3 Sessões)

Enquadramento: O ano de 2010 foi declarado pelas Nações Unidas como o Ano Internacional da Diversidade Biológica, que terá o seu ponto alto na Cimeira da Biodiversidade, a realizar em Outubro na cidade japonesa de Nagoya. Com os fogos florestais a incidirem com especial gravidade nas áreas protegidas (Peneda-Gerês, Serra da Estrela e Madeira), perante as críticas de diversos sectores relativamente à indefinição de políticas eficazes de Conservação da Natureza, e face aos previsíveis efeitos nefastos das Alterações Climáticas nos ecossistemas naturais, convidámos um leque de especialistas para discutir as causas e dimensão da degradação ambiental em Portugal, bem como analisar as medidas necessárias para se enfrentar o contínuo drama da perda de diversidade biológica do Planeta.

Programa:

DATA	TEMA	ORADOR / MODERADOR
28 Setembro	Os Incêndios nas Jóias da Coroa	Manuela Raposo Magalhães Instituto Superior de Agronomia Francisco Rego Instituto Superior de Agronomia
19 Outubro	Áreas Protegidas: Santuários ou Museus de Biodiversidade	Gonçalo Ribeiro Telles Arquitecto Paisagista Armando Carvalho Inst. Conservação da Natureza e Biodiversidade
10 Novembro	Biodiversidade num Mundo em Alteração	Jorge Capelo Instituto Nacional dos Recursos Biológicos José Miguel Cardoso Pereira Instituto Superior de Agronomia

6- VISITA À CENTRAL DE TRIGERAÇÃO DA CLIMAESPÇO

Data: 7 de Julho de 2010 às 9h30 e às 11h00 (dois turnos).

Local: Central de Trigeriação da Climaespaço , Parque das Nações

Visita gratuita, inscrição obrigatória

Enquadramento: No seguimento da Conferência "Eficiência Energética de Edifícios" (Cf.4.2), onde foi apresentado o sistema de frio e calor da Climaespaço, a Lisboa E-Nova organizou uma visita à Central de Trigeriação da Climaespaço para os participantes na Conferência e outros interessados. Esta visita incluiu uma apresentação geral do projecto desenvolvido pela Climaespaço no Parque das Nações, abordando de forma sucinta as suas características, vantagens e resultados alcançados ao fim dos primeiros 12 anos de exploração. Foi dedicada especial atenção aos benefícios energéticos e ambientais proporcionados pela distribuição centralizada de energia térmica. Os participantes puderam visitar a sala de comando e, em seguida, conhecer os equipamentos que compõem a central.



Nº de Participantes Total: 37

Nº de Participantes CML: 4

Público-alvo: Engenheiros, arquitectos e técnicos de energia

7- VISITAS À EXPOSIÇÃO "PLANO VERDE - ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL"

Data: 3 e 12 de Novembro de 2010

Local: Mercado de Santa Clara

Visitas gratuitas.

Enquadramento: No dia 27 de Setembro foi inaugurada, no Mercado de Santa Clara, a exposição "Plano Verde – Estrutura Ecológica Municipal", da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa. A Exposição pretendeu divulgar o conjunto dos princípios em que o Plano Verde assenta enquanto peça fundamental de planeamento urbanístico. A Lisboa E-Nova, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, organizou duas visitas guiadas à exposição, a primeira no dia 3 de Novembro, em companhia da Prof. Arqt.ª Paisagista Manuela Raposo Magalhães e segunda, no dia 12 do mesmo mês, com o Prof. Arqt.º Paisagista Gonçalo Ribeiro Teles.

Nº de Inscrições Recepcionadas: 130

Nº de Participantes Total: 88

Público-alvo: Público em geral

8 - SESSÃO: "PLANO VERDE – INSTRUMENTO DE SUSTENTABILIDADE"

Data: 26 de Outubro

Local: Mercado de Santa Clara

Sessão gratuita

Enquadramento: No âmbito da exposição "Plano Verde – Estrutura Ecológica Municipal", anteriormente referida, a Lisboa E-Nova organizou uma sessão dedicada ao tema Plano Verde - Instrumento de Sustentabilidade que teve como oradora a Prof. Arqt.ª Manuela Raposo Magalhães (ISA) e foi moderada por Dr.ª Maria Santos, com o objectivo de sensibilizar os cidadãos para as questões ambientais, fazendo uma introdução ao Planeamento de Lisboa e a apresentação da Estrutura Ecológica Municipal, figura básica do Plano Verde, a sensibilização ambiental dos cidadãos.

Nº de Participantes Total: 20

Público-alvo: Público em geral, biólogos, arquitectos e engenheiros do ambiente e ecologia



47



9 - SESSÕES TERÇAS EM REDE EM COLABORAÇÃO COM A RNAE

Enquadramento: A RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional e a Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente promovem a iniciativa TERÇAS EM REDE, sessões mensais com o objectivo de apresentar e divulgar os projectos que estão em desenvolvimento nas diversas agências portuguesas. As sessões decorrem às terças-feiras, pelas 18h00, no CIUL e são moderadas por um elemento da RNAE, contando com a presença de especialistas e representantes de entidades ligadas às áreas em análise, que fazem um enquadramento teórico dos projectos apresentados, proporcionando um diálogo enriquecedor e construtivo entre oradores e participantes.

Estas sessões dirigem-se a todos aqueles interessados em ampliar a visão acerca das actividades das Agências e, especialmente, aos profissionais que actuam nas áreas em destaque. A participação é gratuita, mas a inscrição é obrigatória.

Programa Terças em Rede 2010

DATA	TEMA	ORADOR / MODERADOR
12 Outubro	Novas Tecnologias em Iluminação Pública	Victor Vajão / Centro Português de Iluminação Miguel Águas / Lisboa E-Nova Tiago Galo / Areanatejo - Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo Moderador: José Delgado Domingos
2 Novembro	A Minigeração de Electricidade nos Municípios	Maria João Rodrigues / Apisolar - Associação Portuguesa de Indústria Solar Susana Camacho / S-Energia - Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete Moderador: Luís Fernandes / AMES - Agência Municipal de Energia de Sintra
07 Dezembro	O Impacto dos veículos eléctricos na mobilidade urbana	Claudio Casimiro / APVE Pedro Machado / AGENEAL - Agência Municipal de Energia de Almada Moderador: Carlos Gomes da Silva / Cascaisenergia

4.7 Workshops e Seminários

Apresenta-se, em seguida, informação relativamente aos Workshops e Seminários promovidos pela Agência. Para todos os eventos mencionados, foi produzido um relatório, disponível a todos os Associados, onde são fornecidas informações mais completas, nomeadamente: programa, apoios, patrocínios, meios de divulgação utilizados, número de participantes e sua proveniência, resultados dos questionários de avaliação, cobertura em termos de comunicação.



1 - WORKSHOP LANÇAMENTO DO PROJECTO RESIST - PROMOÇÃO DA RESILIÊNCIA URBANA ATRAVÉS DA GESTÃO DOS STOCKS DE RECURSOS URBANOS

Data: 22 de Abril de 2010

Local: CIUL - Centro de Informação Urbana de Lisboa

Workshop fechado, por convite, e gratuito para todos os participantes.

Enquadramento: A Lisboa E-Nova foi contactada pelo IN+, Centro de Estudos em Inovação, Tecnologias e Políticas de Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico no sentido de ajudar à organização de um primeiro workshop para lançamento do Projecto ResiSt. ResiSt é o acrónimo de "Promoção da Resiliência Urbana através da gestão dos stocks de recursos urbanos", projecto financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e intimamente relacionado com o tema dos materiais e que estuda a resiliência urbana, ou seja, a capacidade de uma área urbana resistir ou voltar a funcionar eficientemente após sofrer acontecimentos críticos, sejam eles catastróficos (ex. sismos), conjunturais (ex. súbita subida dos preços dos combustíveis, corte no abastecimento de alimentos), ou estruturais (ex. alterações climáticas). O principal objectivo deste projecto é o desenvolvimento de uma ferramenta de construção de cenários que permita avaliar a capacidade da Área Metropolitana de Lisboa resistir ao impacte de eventos extremos, nomeadamente aqueles que resultam em perturbações dos fluxos de recursos críticos.

HORA	TEMA	ORADOR
08h50	Recepção dos participantes	
09h00	Boas-vindas	José Delgado Domingos Lisboa E-Nova Samuel Niza IN+ - Centro de Estudo em Inovação, Tecnologias e Políticas de desenvolvimento (IST)
09h10	Os desafios das cidades	José Delgado Domingos Lisboa E-Nova
09h25	O metabolismo Urbano no programa MIT Portugal	Paulo Ferrão MIT Portugal
09h40	O projecto ResiSt – Introdução	Samuel Niza IN+
09h50	O projecto ResiSt – Stocks materiais nas cidades	Leonardo Rosado IN+
10h00	O projecto ResiSt – Aproveitamento dos stocks das cidades	Inês Costa IN+
10h10	Pausa para café	
10h25	Discussão sobre a metodologia do projecto e a participação das autarquias e organismos associados	José Delgado Domingos Lisboa E-Nova
12h30	Conclusões e Encerramento	Samuel Niza IN+



Nº de Participantes Total: 18

Nº de Participantes CML: 2

Oradores: 5

Público-alvo: Representantes dos Municípios e das Agências de Energia da área metropolitana de Lisboa

2 - SEMINÁRIO: PLANETA TERRA: AGIR PELA BIODIVERSIDADE

Data: 19 de Maio de 2010

Local: CIUL

Seminário aberto

Enquadramento: No quadro das temáticas e pressupostos de dimensão educativa que lhe estão inerentes, a Lisboa E-Nova e a Agência Portuguesa do Ambiente organizaram este Seminário com o objectivo de contribuir para a implementação de valores associados à sustentabilidade, em domínios de intervenção prioritária de grande efeito multiplicador identificadas pela Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável – 2005-2014 (DEDS), através do estabelecimento de sinergias reprodutivas e duradouras, nomeadamente, entre as Escolas e as Autarquias. Tendo em conta que as acções conducentes à promoção do Desenvolvimento Sustentável envolvem, um leque muito diversificado de entidades, protagonistas, conteúdos, metodologias e áreas técnicas, este Seminário, constituiu um gratificante estímulo para a consolidação de uma cidadania plena, ambientalmente mais activa e socialmente comprometida.

Este evento inscreve-se no âmbito da divulgação da Exposição "Era uma vez a Terra...", sob a égide da Comissão Nacional da UNESCO e do Comité Português Planeta Terra (Cf. 4.8)

Nº de Inscrições recepcionadas: 63

Nº de Participantes Total: 41

Nº de Participantes CML: 3

Público-alvo: Professores e outros agentes educativos

3 - WORKSHOP "COMBUSTÍVEIS E VEÍCULOS ALTERNATIVOS – PRÁTICAS CORRENTES E FUTURAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS"

Data: 27 de Outubro de 2010

Local: CIUL - Centro de Informação Urbana de Lisboa

Workshop por convite



Enquadramento: A Lisboa E-Nova foi contactada pelo CEEETA-ECO, Lda – Consultores em Energia Lda, no sentido de ajudar à organização de um primeiro workshop para lançamento do Projecto Altermotive, que promove tecnologias alternativas no transporte de passageiros.

HORA	TEMA	ORADOR
09h15	Recepção dos participantes	
09h30	Boas Vindas	Miguel Águas Lisboa E-Nova
09h40	Introdução ao Tema	Manuel Fernandes CEEETA-ECO,Lda
9h50	Projecto Alter-Motive: Apresentação geral do projecto e enquadramento nacional.	Manuel Fernandes CEEETA-ECO,Lda
10h10	Principais linhas de orientação política em matéria de transporte de passageiros ao nível nacional e local	Isabel Seabra IMTT Fernando Pedro Moutinho Câmara Municipal de Lisboa Francisco Ferreira QUERCUS
11h00	Pausa para Café	
11h20	Projecto Alter-Motive: Action plan for a strategy towards a sustainable future European transport system (WP6)	Manuel Fernandes CEEETA-ECO,Lda
11h50	Mesa redonda com os oradores da sessão anterior e debate. Os desenvolvimentos recentes e programas planeados ao nível nacional e local	Robert Stussi APVE (Moderador) Jorge Figueiredo APVGN
13h00	Almoço Livre	
14h30	Projecto Alter-Motive: Estado da arte sobre modos de propulsão e tecnologias alternativas para o transporte individual (WP2)	Mário Alves CEEETA-ECO,Lda
14h50	Mesa redonda e debate: Novos desenvolvimentos Moderadora: Margarida Coelho Docente Universidade de Aveiro	Rocha Teixeira STCP Luís Santos SMTUC Luís Pereira Nunes BDP - Biodiesel Goreti Margalha Câmara de Beja Ricardo Bandelrinha Câmara Municipal de Lisboa
16h20	Conclusões	Robert Stussi APVE Jorge Figueiredo APVGN
16h30	Encerramento	Manuel Fernandes CEEETA-ECO,Lda



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Nº de Participantes Total: 63

Nº de Participantes CML: 6

Nº de Oradores: 12

Público-alvo: Profissionais dos transportes de passageiros, operadoras, consultores em transporte e energia, técnicos de planeamento

4 - WORKSHOP REABILITAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA

Data: 25 de Novembro de 2010

Local: CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa

Enquadramento: Os resultados do Projecto Reabilitação Sustentável para Lisboa (Cf. 6.2.2) foram aqui apresentados, e foram distribuídos a todos os participantes os quatro manuais desenvolvidos e que sintetizam os termos de referência para os respectivos cadernos de cadernos de encargos.

Programa:

HORA	TEMA	ORADOR
14h00	Recepção dos participantes	
14h15	Boas Vindas e Enquadramento ao tema	J. Delgado Domingos Lisboa E-Nova
14h30	A Reabilitação Energética de Edifícios	Manuel Casquiço ADENE
14h50	A Reabilitação Urbana no contexto do Plano Local de Habitação	Helena Roseta Vereadora da CML
15h10	A Reabilitação dos Edifícios de Habitação Municipal geridos pela GEBALIS	Luis Natal Marques Gebalis
15h30	Pausa para Café	
15h45	O Projecto Reabilitação Sustentável para Lisboa Resultados de análise de 4 edifícios de Lisboa	Miguel Águas Lisboa E-Nova Joana Fernandes Lisboa E-Nova
16h30	Diálogo Moderado	J. Delgado Domingos Lisboa E-Nova
17h00	Conclusões e Encerramento	J. Delgado Domingos Lisboa E-Nova

Nº de Participantes Total: 93

Nº de Participantes CML: 31

Nº de Oradores:

Público-alvo: Engenheiros, arquitectos e técnicos das áreas da construção



Handwritten signature and initials in blue ink.

5 - SEMINÁRIO - O REGRESSO AO COMÉRCIO DE RUA. É POSSÍVEL?

Data: 26 de Novembro de 2010

Local: CIUL - Centro de Informação Urbana de Lisboa

Workshop aberto, mediante pagamento de inscrição

Enquadramento: Este seminário foi organizado em parceria com a associação FataMorgana, e teve como objectivo contribuir para uma reflexão sobre os formatos comerciais e a sua relação com o espaço urbano, centrando-se na identificação e debate das fragilidades e oportunidades do sistema de comércio de proximidade. Este Seminário contou com o Patrocínio da UACS – União de Associações do Comércio e Serviços

Handwritten mark in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Nº de Participantes Total: 69

Nº de Participantes CML: 12

Nº de Oradores: 13

Público-alvo: público em geral

Programa:

HORA	TEMA	ORADOR
10h00	Boas Vindas e introdução ao tema	Carlos Pinto / Fatamorgana Vasco Mello / União de Associações de Comércio e Serviços Joana Fernandes / Lisboa E-Nova
10h45	Painel 1 Novos modelos para novas dinâmicas de consumo Moderador: Carlos Pinto Fatamorgana	Augusto Mateus / ISEG-UTL Carlos Martins / Opium, Porto Jordi Tolrà / Ex-Coordenador de Comunicação dos Mercados de Barcelona
12h00	Debate	
13h00	Almoço livre	
14h00	Painel 2 A Rua e o Espaço Público Moderador: José Afonso Teixeira FCSH/UNL	Alessia Alegri / Universidade Politécnica de Catalunha, Barcelona Mário Alves / Consultor Vasco de Mello / União de Associações de Comércio e Serviços
15h15	Debate moderado	
15h45	<i>Coffee Break</i>	
16h00	Painel 3 Projectos comerciais de proximidade na cidade Moderador: Pedro Campos Costa Fatamorgana	Irene Prieler / Wonderland Platform for European Architecture, Viena Marcela Brunken / Fabrico Infinito, Principe Real, Lisboa João Fermisson / Quaternaire
17h00	Encerramento	



4.8 Exposição “Era uma vez a Terra”

A Exposição “Era uma vez a Terra...”, lançada pela Lisboa E-Nova (LEN), em estreita parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, a Agência Portuguesa do Ambiente e a Comissão Nacional da Unesco (CNU), visou dinamizar o Ano Internacional da Biodiversidade, no contexto do Ano Internacional do Planeta Terra (2009), em articulação com os objectivos últimos da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2004-2015).

Esta Exposição esteve patente em Lisboa, entre 6 de Outubro e 5 de Dezembro de 2010 (CIUL; Escola Fernando Pessoa; Espaço Monsanto; Centro Cultural Casapiano; Edifício Municipal do Campo Grande; Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro; Sala do Arquivo dos Paços do Concelho e Museu do Oriente), destinou-se às Escolas Públicas e Privadas do 1º, 2º e 3º ciclos do Concelho de Lisboa e ao público em geral, tendo sido abordadas variadas temáticas de cariz ambiental, com a colaboração de especialistas convidados, através de palestras, projecções de vídeo e programas de animações pedagógicas, entre outras actividades, adaptadas ao público-alvo. Foram facultados a todos os participantes diversos materiais pedagógicos, gentilmente cedidos pelos parceiros envolvidos e alguns dos nossos Associados.

Os conteúdos da Exposição abarcaram, por um lado, a temática das Ciências da Terra e da Vida, abordadas na Exposição produzida pela Comissão Nacional da Unesco. Por outro lado, foi reproduzida uma selecção a partir da Exposição realizada pelo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB), alusiva ao tema da Biodiversidade (Cf.3.1.2).

Foram ainda promovidas as seguintes iniciativas:

- Seminário “Planeta Terra, Agir pela Biodiversidade” – 19 de Maio (CIUL) – (Cf. 4.7);
- Ponto de Encontro: “Planeta Terra: Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável” – 23 de Setembro (CIUL) – (Cf. 4.3);
- Inauguração Oficial da Exposição “Era uma vez a Terra...” e apresentação da reedição do livro “Contos da Dona Terra” – 7 de Outubro (CIUL) – (Cf. 4.3);
- “Dia da Dona Terra: Agir pela Biodiversidade” – 9 de Novembro (Cinema S. Jorge) – (Cf. 3.1.2);
- Reedição do livro “Contos da Dona Terra”, da autoria dos Professores Maria Helena Henriques, Maria Isabel Moreno e A. M. Galopim de Carvalho, com um novo grafismo com apontamentos que evocam a cidade de Lisboa, criado por Maria Freitas, da Designways;
- Promoção do Concurso Escolar “Biodiversidade na minha Cidade” (Cf. 3.1.2);
- Criação e dinamização do Blogue <http://biodivers-cidade.blogspot.com/>, com informação relativa ao tema da Biodiversidade e nomeadamente ao Concurso, disponibilizada também no site da Lisboa E-Nova.

A realização deste Projecto visou, em última instância, iniciar o processo de criação de uma **Plataforma Municipal de Educação para o Desenvolvimento Sustentável**.

O público abrangido pela acção central do Projecto, o visionamento da Exposição “Era uma vez a Terra...”, foi de cerca de 4.255 pessoas, das quais 2.405 alunos, provenientes de 35 escolas. As



restantes acções terão abrangido cerca de 1.146 indivíduos (adultos e crianças), pelo que se estima que o número total de participantes tenha sido de 5.401.

Poderá ser consultado Relatório pormenorizado deste Projecto.

Inauguração Oficial da Exposição "Era uma vez a Terra..." e Apresentação da reedição do livro "Contos da Dona Terra" (Cf. 4.8);

Data: 7 de Outubro de 2010

Local: CIUL

Inscrição mediante convite

Um dia após a abertura da Exposição "Era uma vez a Terra..." às Escolas e ao público em geral, decorreu a respectiva Inauguração Oficial. A sessão, no início da qual foi servido um Porto de Honra, foi dividida em duas partes. A primeira parte do Programa contou com a presença do Dr. José Sá Fernandes, Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, do Embaixador Fernando Andresen Guimarães, Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, do Eng.º Mário Grácio, Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente e da Dra. Maria Santos da LEN. A segunda parte da sessão, relativa à Apresentação da edição de Lisboa do livro "Contos da Dona Terra", contou com a presença dos respectivos autores: a Professora Maria Helena Henriques, a Professora Maria José Moreno e o Professor Galopim de Carvalho, assim como a ilustradora Dra. Maria de Freitas.

Nº de Participantes Total: 60

4.9 Espaço Energia-Ambiente

Enquadramento: A Câmara Municipal de Lisboa cedeu à Lisboa E-Nova um espaço de loja situado na Rua dos Fanqueiros 40. Inicialmente utilizado para a realização das sessões do Ponto de Encontro e, posteriormente, para reuniões de projecto, em 2009 foi possível dotar este espaço das condições necessárias para a sua abertura ao público em horário contínuo.

Através de um protocolo de parceria com a ADENE – Agência para a Energia e com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, para a dinamização deste espaço, abriu oficialmente ao público em Julho de 2009, o Espaço Energia-Ambiente, cujo funcionamento diário foi inicialmente assegurado pela permanência de técnicos das três instituições.

Em Dezembro de 2010 foi assinado com a ADENE -Agência para a Energia um Protocolo com o objectivo de promover a eficiência energética no concelho de Lisboa através da distribuição de kits de iluminação "Luz Certa", compostos por quatro lâmpadas fluorescentes compactas e brochura informativa sobre iluminação eficiente em casa. Os kits são fornecidos aos munícipes que apresentem o respectivo certificado energético válido para a fracção onde residam, nas instalações do Espaço Energia e Ambiente, em Lisboa.

Durante o ano de 2010 o espaço disponibilizou os seguintes serviços:

- Informações e apoio relativamente à Certificação Energética de Edifícios (ADENE)



- Ponto de Entrega de pequenos equipamentos eléctricos e electrónicos em fim de vida, lâmpadas fluorescentes e lâmpadas de descarga de gás (Através de parceria com a AMB3E);
- Ponto de Entrega de pilhas e baterias de várias tipologias (Mediante Protocolo com a ECOFILHAS);
- Ponto de Entrega de óleos alimentares usados (Mediante Protocolo com a CML);
- Atendimento sobre o desempenho energético-ambiental em Lisboa, bem como atendimento no âmbito do SIRAPA - Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente, neste último caso para resposta a questões informativas de carácter geral, bem como de apoio no registo dos utilizadores na plataforma SIRAPA.

Neste momento, em virtude dos cortes orçamentais previstos no Orçamento de Estado para 2011, não é possível à APA disponibilizar um técnico para permanência no espaço. São os técnicos da ADENE que asseguram o seu funcionamento, auxiliados pela Lisboa E-Nova sempre que necessário.

4.10 Semana da Mobilidade 2010

A participação da Lisboa E-Nova na Semana Europeia da Mobilidade, inseriu-se nas acções previstas pela Câmara Municipal de Lisboa e foram realizadas no âmbito do Projecto SUMOBIS (Cf. 6.4.2), incluindo a visita a escolas e distribuição de material de sensibilização à utilização dos modos suaves de mobilidade.



5 PROJECTOS INSTITUCIONAIS

5.1 ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL PARA LISBOA

Enquadramento: A Estratégia Energético Ambiental para Lisboa foi aprovada na reunião de Câmara de dia 3 de Dezembro de 2008, estabelecendo claramente os objectivos e metas de desempenho energético-ambiental até 2013:

A nível energético:

- redução em 8.9% do consumo de energia primária.
- redução média anual de 1.85%, através de uma actuação prioritária no sector dos edifícios e dos transportes rodoviários.
- redução média anual de consumo de energia da CML em 1.95%, de modo a alcançar uma redução global de 9.4%.

Ao nível dos consumos de água:

- redução do consumo global em 7.8%.
- redução das perdas em 15.6%.
- utilização de águas recicladas, em 3,1 m³/hab.ano.

No sector dos materiais:

- redução do consumo de materiais em 10%.
- recolha selectiva de materiais deverá atingir 0,19t/hab., ou seja, um aumento superior a 29%.

5.1.1 MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Enquadramento: Este projecto tem como principal objectivo avaliar a execução da Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa. Uma vez definidas as metas de desempenho da cidade para o horizonte 2009-2013, é necessário assegurar a monitorização continua das acções que são desenvolvidas no seu âmbito, nomeadamente as concretizadas através dos projectos de intervenção desenvolvidos pela Lisboa E-Nova, com vista a quantificar e identificar as áreas de intervenção prioritárias.

Actividades desenvolvidas em 2010:

- Remetida proposta para incorporação dos objectivos e indicadores de energia e de CO₂ no âmbito da revisão do PDM de Lisboa.
- Obtida resposta da International Energy Agency sobre a metodologia de cálculo de energia primária



- Solicitada e obtida da DGEG informação de consumos de electricidade, gás natural e petróleo e derivados, referente ao ano de 2009, que permitirá aferir a nível do concelho o resultado do primeiro ano de execução da Estratégia
- Iniciado o tratamento da informação recebida da DGEG

5.1.2 PACTO DOS AUTARCAS

Enquadramento: Em 2009 a Câmara Municipal de Lisboa assinou o Pacto dos Autarcas, associando-se a várias outras cidades europeias com o objectivo de superar os objectivos definidos pela UE para 2020, reduzindo o consumo de energia e as emissões nos territórios respectivos em pelo menos 20%, mercê da aplicação de um plano de acção em matéria de energia sustentável nas áreas de actividade que relevam das competências da CML. Os compromissos assumidos pela CML serão assegurados em conjunto com a Lisboa E-Nova, que é o parceiro técnico privilegiado no desenvolvimento dos trabalhos necessários.

Actividades desenvolvidas em 2010:

- Apresentado ao *Covenant of Mayors Office* o inventário de emissões de CO₂ e o Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética de Lisboa;
- Pedidos pelo *Joint Research Centre* (que apoia tecnicamente o *Covenant of Mayors Office*) elementos adicionais;
- Solicitado ao *Joint Research Centre* esclarecimento técnico sobre o teor dos elementos a apresentar;
- Resposta recebida do JRC, e em face da mesma os elementos foram preparados, aguardando-se que o *Covenant of Mayors Office* disponibilize a nova password para poder submeter os elementos (face à remodelação do website o *Covenant of Mayors Office* procedeu à definição de novas passwords).

5.1.3 CONNECTED URBAN DEVELOPMENT

Enquadramento: O protocolo assinado em 8 de Maio de 2008, entre a Câmara Municipal de Lisboa, a CISCO, a EDP e o Ministério da Educação, estabelece a colaboração entre as partes no âmbito do projecto internacional *Connected Urban Development* promovido pela CISCO. Este acordo visa desenvolver em Lisboa projectos-piloto na área da eficiência energética e aplicação de tecnologias de informação e comunicação. No âmbito deste protocolo, foram integrados nesta participação três projectos do Plano de Actividades da Lisboa E-Nova para 2008 e 2009:

- Optimização do desempenho energético-ambiental dos edifícios de serviços (em análise o edifício municipal campo grande 25/27);
- Plano de mobilidade para o edifício municipal campo grande 25/27;
- Reabilitação Sustentável para Lisboa (em que um dos projectos-piloto é a Escola n.º 52, do Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém, em Benfica);



Actividades desenvolvidas em 2010:

Os trabalhos desenvolvidos em cada projecto são apresentados nas áreas respectivas.

5.2 PLANEAMENTO URBANO

5.2.1 ILHA TÉRMICA URBANA

Enquadramento: A cidade de Lisboa, representada pela Lisboa E-Nova, que coordena, e pelo Município de Lisboa, participa no projecto Europeu Urban Heat Island como clientes finais dos produtos actualmente a ser desenvolvidos pelo consórcio europeu que ganhou o projecto, em Portugal liderado pela EDISOFT. O projecto, financiado pela ESA (European Space Agency), visa a utilização de imagens térmicas de Portugal, obtidas várias vezes por dia pelos satélites da ESA, de modo a prever e melhorar a previsão e gestão do risco de ondas de calor e assim completar a informação meteorológica existente ao nível do Sistema Operacional Integrado de Prevenção do Risco Meteorológico em Lisboa.

A Lisboa E-Nova participou no encontro técnico realizado em Lisboa em 24 de Junho de 2009 no qual o IST / Lisboa E-Nova apresentaram as simulações numéricas da onda de calor de 2003 e uma primeira comparação das previsões com os valores medidos de temperatura à superfície. Estes valores foram úteis para definição de alguns parâmetros a implementar e calibrar nos produtos finais.

Actividades desenvolvidas em 2010:

- O primeiro conjunto de dados operacionais foi produzido pelo consórcio em Julho e Agosto de 2010, os quais foram analisados pelo IST / Lisboa-Enova / Protecção Civil/ (CML), e comparados com valores de temperatura medidos à superfície e com os dados das previsões diárias que o IST disponibiliza ao Serviço de Protecção Civil da CML. Os resultados mostraram que as previsões tinham um erro inferior aos fornecidos pelo Consórcio utilizando os satélites, para além de várias inconsistências operacionais com os sistemas utilizados na CML.

Face a estes resultados, aguarda-se a revisão das metodologias utilizadas pelo Consórcio para obter os produtos disponibilizados. Espera-se que os novos produtos fiquem disponíveis para teste em 2011.

Parceiros: CML, IST, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Edisoft

5.2.2 BOAS PRÁTICAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO

Enquadramento: Este projecto tem como objectivo promover a introdução de incentivos nos Instrumentos de Planeamento Urbano e nos Instrumentos de Financiamento de operações de promoção



imobiliária, motivando o mercado para alcançar as metas de desempenho assumidas pela Câmara Municipal de Lisboa em relação ao desempenho energético-ambiental do meio edificado. Neste contexto, a Lisboa E-Nova participou no grupo de trabalho *check list*, sistema de avaliação da sustentabilidade de Loteamentos e Planos de Pormenor em Lisboa, para a definição de oportunidades de intervenção e qualificação em projectos de planeamento urbano. A primeira versão da *check list*, foi finalizada e apresentada ao Departamento de Planeamento Urbano para validação de conteúdos em Março de 2009. Reconheceu-se a necessidade de aplicar a *check list* a novos projectos, de modo a validar os vários campos de aplicação. Igualmente com a revisão do PDM torna-se necessário harmonizar os conceitos introduzidos neste projecto com as prioridades e guias do novo PDM. Até ao momento não foi possível testar a aplicabilidade deste instrumento a novos projectos, nem validar o seu enquadramento no contexto do novo PDM.

Sob este projecto a Lisboa E-Nova acompanha também os projectos de requalificação urbana submetidos ao QREN: Requalificação do Bairro Padre Cruz, Eco-Bairro da Boavista e Requalificação da Ribeira das Naus.

Actividades desenvolvidas em 2010:

- Reunião com o Director do Departamento de Planeamento Urbano para definição dos objectivos e aplicação do sistema de avaliação da sustentabilidade. Identificada a necessidade de harmonizar o sistema com o novo PDM. Este trabalho deverá acontecer em 2011 aquando da apresentação do PDM à equipa.
- Acompanhamento do projecto do Bairro Padre Cruz através da participação em algumas reuniões para as quais a Lisboa E-Nova foi convocada;
- Acompanhamento do projecto Eco-Bairro da Boavista com proposta para definição do potencial solar do Bairro e interligação com o projecto POLIS (ver 6.1.1).

5.3 CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

5.3.1 CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA NA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Enquadramento: No âmbito deste projecto a Lisboa E-Nova promoveu em 2008 e 2009 o processo de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior do edifício municipal Campo Grande 25/27. Esta acção teve como objectivo promover a apresentação pública do certificado energético de um dos principais edifícios de serviços municipais, servindo a CML como exemplo ao cumprimento da nova legislação.

Pretendia-se ainda promover a formação de alguns técnicos da CML no âmbito do Sistema Nacional de Certificação Energética, complementando as acções de informação e sensibilização que foram promovidas com a colaboração da ADENE em 2008 e 2009.



Actividades desenvolvidas em 2010:

- Por imperativos administrativos, alheios à Lisboa E-Nova, não foi possível à CML finalizar este processo durante 2010.
- Por motivos de calendário não foi possível promover juntamente com a ADENE a formação de alguns técnicos municipais.

5.3.2 CO-GERAÇÃO NAS PISCINAS MUNICIPAIS

Enquadramento: Em 2008, a Lisboa E-Nova submeteu em cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa à Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG), uma candidatura para a instalação de sistemas de co-geração em piscinas municipais. Foram aprovados sete pedidos de ligação prévia à rede eléctrica nacional de sistemas co-geração instalados em piscinas municipais, tendo sido notificada positivamente a respectiva Informação Prévia (IP).

O objectivo é a produção de electricidade para venda à rede e consumo local da energia térmica gerada para aquecimento das águas sanitárias, num contexto de optimização da produção térmica dos painéis solares já instalados.

Actividades desenvolvidas em 2010:

- Foram entregues os Pedidos de Atribuição de Ponto de Recepção (PAPRs) e respectivos projectos eléctricos;
- Foram recebidas as notificações de Atribuição dos Pontos de Recepção (APRs) para seis piscinas: Vale Fundão, Oriente, Penha de França, Ameixoeira, Rego e Restelo;
- A resposta para a 7ª piscina tardará mais, pois foi pedida transferência de Alfama para Casal Vistoso;
- Para as 6 piscinas já com APR entregou-se Pedido de Licença de Estabelecimento (PLE), aguardando-se resposta (uma vez recebida a resposta e paga a devida taxa, de €200 a €375 por piscina, poder-se-á iniciar a construção, para a qual se disporá de um prazo de 2 anos);
- Solicitou-se à DGEG esclarecimento da possibilidade de efectuar a ligação à rede eléctrica em Baixa Tensão em vez de Média Tensão (aguarda-se resposta);
- Aguarda-se a publicação da legislação regulamentar relativa ao novo regime de remuneração de centrais de co-geração.

5.3.3 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS MERCADOS MUNICIPAIS

Enquadramento: Em Lisboa existem cerca de 30 mercados municipais, infra-estruturas de comércio tradicional cuja dinamização é essencial para a boa gestão do património de edifícios de serviços da Câmara Municipal de Lisboa. Foi identificado pela CML o interesse em analisar os consumos eléctricos associados à produção do gelo fornecido aos lojistas, assim como os demais consumos associados a iluminação, equipamentos de conservação e ventilações.



Actividades desenvolvidas em 2010:

- Visita ao mercado da Ribeira e respectivas instalações de fabrico de gelo;
- Contacto com fornecedores de equipamentos de produção local de gelo que indicaram que não era viável economicamente a instalação de novos equipamentos para produção de gelo, pois os preços praticados pela CML são inferiores aos praticados no mercado;
- Análise da cobertura de alguns mercados com vista à possível instalação de sistemas solares fotovoltaicos;

5.3.4 MONITORIZAÇÃO E ANÁLISE DOS CONSUMOS DA CML

Enquadramento: Este projecto monitoriza os consumo mensais de electricidade, água e gás natural nos edifícios/instalações da Câmara Municipal de Lisboa, com o objectivo de estudar soluções orientadas para a redução destes consumos e/ou da factura.

Este projecto é composto pelas seguintes fases:

- Criação de uma base de dados para os consumos mensais;
- Criação de uma ferramenta de visualização e tratamento de diagramas eléctricos;
- Detecção de anomalias (contadores que se encontram em edifícios sem qualquer consumo);
- Análise técnico-económica de conversões de abastecimentos em Baixa Tensão para Média Tensão;
- Detecção de desfasamentos entre a potência contratada e a energia consumida - EDP;
- Análise crítica dos diagramas de consumo, em conjunto com os responsáveis camarários dos edifícios.

Actividades desenvolvidas em 2010:

- Domínio e controlo da informação disponibilizada no site da EDP;
- Mantidas reuniões com o Departamento de Construção e Conservação de Instalações Eléctricas e Mecânicas (DCCIEM) da CML, tendo-se criado condições para que os trabalhos sejam desenvolvidos em parceria entre a LEN e este Departamento;
- Desenvolvido levantamento das instalações de Média Tensão da CML (25 instalações, das quais 1 se encontrava sem dados);
- Efectuada uma análise de dois anos de consumos de Média Tensão de 24 instalações em conjunto com o DCCIEM, tendo-se concluído que existia um potencial de poupança significativo apenas com alterações de opções de tarifa e de ciclo horário;
- Foi solicitada a alteração de condições de tarifa e/ou ciclo para 18 contratos;
- Todas as alterações foram efectuadas pela EDP, mas apenas no caso do Parque de Campismo ocorreu já a facturação do mês de Dezembro de 2010 com as novas condições, tendo o custo da opção anterior, de €11.116,18 (Ciclo Diário e Médias Utilizações), sido reduzido para €10.573,00 (Ciclo Semanal e Longas Utilizações), conseguindo-se assim uma poupança de €543,18, o que corresponde a uma redução de aproximadamente 4,9% (os custos referidos são sem taxas, impostos e energia reactiva);



- Foi iniciado um levantamento das instalações de Baixa Tensão Especial (cerca de 200 contratos), a que será dado seguimento (prevendo-se posteriormente o levantamento das instalações de Baixa Tensão Normal, em número superior a 1000 contratos).

5.4 GESTÃO URBANA

5.4.1 ÁGUA SECUNDÁRIA

Enquadramento: A Câmara Municipal de Lisboa, em parceria com a EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA, a SIMTEJO – Companhia Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA e a Lisboa E-Nova, têm como objectivo comum o aproveitamento de águas recicladas para a lavagem das ruas e outros usos não potáveis, protegendo a escassez do bem essencial que é a água potável.

No âmbito da Estratégia Energético-Ambiental para a cidade, desenvolvida pela Lisboa E-Nova e aprovada em sessão da Câmara Municipal de Lisboa em Dezembro de 2008, foram estabelecidas metas para o sector da energia, água e resíduos. No sector da água, a Estratégia tem como um dos objectivos promover a reutilização de águas residuais tratadas em 3.1 m³ /hab.ano até 2013.

Entende-se por água secundária um recurso hídrico disponível não potável, que resulta do efluente de uma estação de tratamento de águas residuais capacitada de tratamento terciário e que garanta toda a qualidade para os fins destinados: rega agrícola, rega paisagística, reciclagem e reutilização industrial, recarga de aquíferos, utilizações recreativas e ambientais ou utilizações urbanas não-potáveis. Quando necessário e com o tratamento adequado para o efeito pode ser reutilizada para fins potáveis directos ou indirectos.

Actividades desenvolvidas em 2010:

Em Maio foi criado um grupo de trabalho para o estudo técnico para a implementação de uma rede de água reutilizada na cidade de Lisboa. Este grupo foi criado após assinatura de protocolo pela Câmara Municipal de Lisboa, EPAL, SIMTEJO e Lisboa E-Nova, indo ao encontro da meta de redução do consumo de água potável na cidade de Lisboa, de 7,8% em 2013, patente na Estratégia Energético Ambiental de Lisboa.

O grupo de trabalho é coordenado pela Lisboa E-Nova e conta com a participação da Direcção Municipal de Ambiente Urbano da Câmara Municipal de Lisboa (Divisão de Estudos e Projecto e Divisão de Limpeza Urbana), pelo Departamento de Investigação e Desenvolvimento da SIMTEJO e pelas Direcções de Gestão de Obras, Gestão de Activos e Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão da EPAL.

Este estudo contempla duas redes de águas tendo uma delas origem na ETAR de Alcântara e outra na ETAR de Chelas. A primeira fará a ligação pela Av. Ceuta, Alcântara, Rua Tenente Valadim, passando pela Av. 24 de Julho, Cais do Sodré, Ribeira das Naus, até à Pr. Comércio; enquanto a segunda ligará a

M
A
A
N



[Handwritten signatures and initials in blue and black ink.]

ETAR de Chelas ao Parque Urbano da Bela Vista, ao campo de golfe da Bela Vista e as hortas de Chelas.

Para cada um dos Sistemas está a ser elaborado um estudo técnico e de viabilidade económica, bem como os possíveis modelos de gestão e exploração e tarifas a aplicar.

Desde Junho de 2009, a CML recorre a água residual tratada da ETAR de Chelas e, mais recentemente, de Alcântara, para o abastecimento de algumas viaturas cisterna, para a lavagem de ruas. O consumo mensal médio de água reutilizada para lavagem de ruas é de 560 m³.

5.4.1 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Enquadramento: Com o objectivo de renovar a iluminação pública no Parque Eduardo VII e Jardim Amália Rodrigues, mediante um novo projecto de iluminação, com enfoque especial na eficiência energética e nos conceitos emergentes de iluminação do espaço público, considerou-se relevante ensaiar diferentes tecnologias LED (*light emitting diodes*) disponíveis no mercado. Os principais objectivos do ensaio são mostrar a iluminação LED em funcionamento num espaço emblemático da cidade, monitorizando os níveis de iluminação ao nível do solo, antes e depois da substituição, bem como os consumos de energia eléctrica associados às diferentes tecnologias.

Actividades desenvolvidas em 2010:

A coordenação do ensaio é feita pela Lisboa E-Nova, em colaboração com a Divisão de Iluminação Pública da Câmara Municipal de Lisboa (CML-DIP), e conta, até ao momento, com quatro empresas fornecedoras deste tipo de equipamento – SCHRÉDER, ELECTROCAMPO, STAGECOM, CARIBONI - que cedem os seus equipamentos durante o tempo em que decorrerá o ensaio.

5.4.2 CÉLULA FOTOELÉCTRICA

Enquadramento: Esta acção pretendeu contribuir, com a instalação em 2008 da célula fotoeléctrica na central EDP da Palhavã, para um melhor sincronismo entre o momento de acendimento da iluminação pública e a necessidade real de iluminação artificial. Este sensor permite integrar, em tempo real, o efeito da nebulosidade sobre a luminosidade natural disponível, garantindo que a iluminação pública apenas funciona durante o período que é necessária. O resultado desta acção foi monitorizado em 2009, tendo sido identificada a necessidade de analisar a localização de sensores locais em zonas da cidade que têm características de luminosidade condicionada (tendo em consideração a morfologia, volumetria do edificado e orientação), permitindo uma melhor adequação às necessidades locais bem como a suavização do pico de carga momentânea no ligar e no desligar da iluminação pública.

Em 2008 esta acção permitiu reduzir em 17 o número de horas de funcionamento da iluminação pública o que se traduz numa economia de 100.000€.



Actividades desenvolvidas em 2010:

Os resultados desta intervenção continuam a ser monitorizados, em estreita colaboração com a CML/DMAU/DGEP/DIP e EDP.

5.4.3 PROJECTO URUS – COOPERAÇÃO COM O INSTITUTO DE SISTEMAS E ROBÓTICA DO IST

Enquadramento: A Lisboa E-Nova assinou em 2009 um protocolo de cooperação com Instituto de Sistemas e Robótica do Instituto Superior Técnico, para a participação em projectos inovadores que combinem as novas tecnologias na área da robótica com as oportunidades de intervenção na área da eficiência energética e promoção de boas práticas ao nível do desempenho energético-ambiental da cidade. Visa-se, assim, desenvolver estudos e acções de promoção da robótica e das tecnologias a ela associadas em ambientes urbanos.

Estavam previstos para 2010 o início dos projectos de cooperação, que serão avaliados caso a caso.

Actividades desenvolvidas em 2010:

Não surgiram em 2010 oportunidades para desenvolver quaisquer projectos com o Instituto de Sistemas e Robótica do Instituto Superior Técnico.

5.5 MOBILIDADE

5.5.1 MOBILIDADE ELÉCTRICA

Enquadramento: Na sequência do Protocolo assinado entre o Governo e a Nissan, e tendo em consideração a experiência piloto em Lisboa, o Município aceitou o desafio formulado pelo Governo para se tornar a cidade piloto no projecto "Infra-Estruturas para Veículos Eléctricos", no âmbito do Programa para a Mobilidade Eléctrica em Portugal, com o compromisso de ter instalados 100 Pontos de Carregamento para Veículos Eléctricos até ao final de 2009. Este projecto foi, no entanto, adiado tendo em conta a nova dimensão dos objectivos nacionais neste domínio.

Com a publicação do Decreto-lei 39/2010, de 26 de Abril, teve início a criação de uma rede piloto da mobilidade eléctrica, constituída por um conjunto de pontos de carregamento e demais infra-estruturas, a que a CML aderiu com a instalação de 687 pontos de carregamento.

Actividades desenvolvidas em 2010:

A solicitação da CML, a Lisboa E-Nova e a EMEL, apresentaram uma proposta para a localização dos 687 pontos de carregamento de automóveis eléctricos na cidade de Lisboa. A Lisboa E-Nova acompanhou em 2010 os pontos de carregamento instalados em Lisboa.



Handwritten notes and signatures in blue and black ink, including a large signature at the top and several initials below.

5.5.2 DIVERSIFICAÇÃO DE FONTES ENERGÉTICAS PARA VEÍCULOS

Enquadramento: Este projecto tem como objectivo promover a diversificação das fontes energéticas para veículos motorizados, nomeadamente, através da promoção de infra-estruturas de abastecimento eléctrico e de gás natural.

Actividades desenvolvidas em 2010:

As acções desenvolvidas neste domínio centraram-se na mobilidade eléctrica, atrás descritas.

5.5.3 PLANO DE MOBILIDADE PARA O EDIFÍCIO MUNICIPAL CAMPO GRANDE 25/27

Enquadramento: Este projecto visa o desenvolvimento e implementação de um plano de mobilidade no edifício do Campo Grande, que emprega mais de um milhar de pessoas que, por sua vez, se deslocam com frequência em serviço.

O Plano de Mobilidade Sustentável desenvolvido e apresentado em 2009 para este edifício, analisa em pormenor a mobilidade gerada pelo edifício, tendo para o efeito sido realizados questionários de mobilidade aos trabalhadores do edifício, e identificado um conjunto de medidas a implementar no mesmo. De acordo com a metodologia de trabalho adoptada foram convidados utilizadores do edifício para voluntariamente integrarem um grupo de trabalho - o *Focus Group*. O *Focus Group* apresentou 4 medidas a implementar para otimizar o desempenho energético - ambiental da mobilidade associada ao edifício:

- **Teletrabalho:** A medida esteve em estudo pelo Departamento de Recursos Humanos da CML para que sejam identificados serviços que se enquadram neste tipo de implementação.
- **Videoconferência;** Foi instalada a versão gratuita e *open source* do programa DIM DIM nos servidores da CML e iniciados os testes pela Divisão de Novas Tecnologias da CML.
- **Carpooling:** A fase piloto entrou em execução em Agosto de 2009. Realizaram-se 4 reuniões de divulgação no edifício do Campo Grande 25/27 entre Agosto e Setembro e foi promovido internamente, por e-mail e ainda na newsletter interna da CML. Inicialmente existiam 5 lugares de estacionamento reservados para os praticantes de Carpooling que até ao final de 2010 aumentaram para 10 devido à procura.
- **Informação em Tempo Real Sobre Transportes Colectivos.** Foi estudada a possível implementação desta medida com baixo custos, sendo que foram analisados alguns orçamentos. Houve ainda abordagens com o grupo Transporlis.

Actividades desenvolvidas em 2010:

As medidas identificadas estão em fase de implementação, sendo a mais bem sucedida o *carpooling*. Paralelamente a Lisboa E-Nova e a CML têm promovido a divulgação das medidas e reuniões para comunicação do projecto aos visados (responsáveis do edifício/funcionários/utentes);



5.5.1 VEÍCULOS MAIS AMIGOS DO AMBIENTE

Enquadramento: No âmbito deste projecto, a Lisboa E-Nova promoveu, em colaboração com o IST-DTEA e a TIS.pt, o desenvolvimento de uma ferramenta de apoio à decisão de substituição de veículos na frota da Câmara Municipal de Lisboa. Finalizada a ferramenta, o consórcio pretende identificar soluções comerciais que permitam dinamizar a sua utilização, nomeadamente através de uma interface *on-line*. O objectivo é chegar ao utilizador final e de gestores de frotas, possivelmente interessados na aquisição da versão completa da ferramenta, em condições a definir oportunamente.

Actividades desenvolvidas em 2010:

Não foi possível em 2010 desenvolver actividades para dinamizar a comercialização da ferramenta.

6 PROJECTOS DE INTERVENÇÃO

6.1 PLANEAMENTO URBANO

6.1.1 POLIS

Enquadramento: Desenvolvido no âmbito do Programa Energia Inteligente Europa, o projecto POLIS – *Identification and Mobilization of Solar Potentials via Local Strategies* tem como objectivo promover a dimensão do planeamento urbano solar. Visa estudar o potencial de integração/adopção de tecnologias solares na Europa, maximizando a geração descentralizada de energia através de um recurso com elevada disponibilidade, particularmente em Portugal, o Sol. Em Lisboa este projecto visa a definição do Plano de Acção para a Promoção e Adopção de Tecnologias Solares em Lisboa, bem como a operacionalização de alguns projectos-piloto na área do planeamento urbano, formação técnica e disseminação.

Actividades desenvolvidas em 2010:

Finalização das actividades do WP2,task liderada pela Lisboa E-Nova: questionários do estado da arte ao nível local e nacional, análises SWOT para projectos nas áreas da análise e mobilização do potencial solar, políticas e sistemas de incentivos;

- Preparação e edição do Manual de Planeamento Urbano Solar ao nível local nas seis linguas dos países participantes no projecto: Inglês, Português, Alemão, Francês, Espanhol e Sueco;
- Preparação, Validação, por parte dos Vereadores Manuel Salgado e Sá Fernandes, e Publicação do Plano de Acção Solar para Lisboa;
- Início da recolha de dados para o desenvolvimento das acções piloto apresentadas no Plano de Acção Solar;
- Organização da 2ª reunião do projecto em Lisboa, nos dias 7 e 8 de Outubro;
- Colaboração no desenvolvimento do WP 6 - *Communication and Dissemination of Materials*.



6.2 CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

6.2.1 PROSTO

Enquadramento: O projecto ProSTO – Best Practice Implementation of Solar Thermal Obligations, liderado pela organização italiana Ambiente Itália, foi desenvolvido no âmbito do Programa Energia Inteligente Europa entre 2008 e 2010 tendo como objectivo principal fomentar a criação de obrigações de adopção de sistemas solares térmicos nos países Europeus. Através da promoção e eficaz implementação dos incentivos e obrigações actualmente em vigor, este projecto focou-se em Lisboa na adopção de sistemas solares em zonas históricas tendo sido desenvolvida Carta do Potencial de Integração de Sistemas Solares na Baixa Pombalina de Lisboa em colaboração com a CML e o IGESPAR. De salientar que esta Carta é parte integrante do Regulamento do Plano de Pormenor e Salvaguarda da Zona Demarcada da Baixa Pombalina.

Actividades desenvolvidas em 2010:

- Organização da 2ª Formação em sistemas solares térmicos entre os dias 27 e 29 de Janeiro que contou com mais de 80 participantes, entre técnicos municipais e profissionais no sector, em colaboração com o INETI, a GALP e a Vulcano) (Cf. 4.8);
- Organização, em colaboração com o LNEG e a SPES, da 4ª reunião do projecto em Lisboa nos dias 15 e 16 de Março;
- Organização da Conferência “A dimensão das energias renováveis no Planeamento Urbano” no dia 17 de Março (Cf. 4.2);
- Colaboração no desenvolvimento das actividades de preparação do Guia de preparação de obrigações solares térmicas;
- Reuniões de apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Carta de Potencial de Integração de Sistemas Solares na Baixa Pombalina à CML e ao IGESPAR;
- Finalização da Carta de Potencial de Integração de Sistemas Solares na Baixa Pombalina, entregue ao IGESPAR no final de Dezembro de 2010 para apreciação e validação;
- Organização de uma sessão de ponto de encontro dedicada à apresentação da Carta de Potencial de Integração de Sistemas Solares na Baixa Pombalina no dia 16 de Dezembro no Palácio Foz;
- Participação em vários artigos em revista da especialidade, nomeadamente na revista o Instalador e revista Climatização.

6.2.2 REABILITAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA

Enquadramento: O projecto Reabilitação Sustentável para Lisboa teve por objecto promover o alargamento da prática da reabilitação sustentável do meio edificado através da análise das oportunidades de intervenção em edifícios com necessidades de reabilitação ao nível do desempenho energético, clarificando procedimentos e acções a desenvolver em cada situação.



Tendo como base a eficiente adopção dos diplomas relacionados com o desempenho energético-ambiental dos edifícios já em vigor, nomeadamente o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios, foram analisados 4 projectos-piloto, edifícios tipo da cidade de Lisboa, cada um deles correspondendo a uma diferente tipologia de uso e de construção.

Os edifícios foram caracterizados sob o ponto de vista do seu desempenho energético, tendo sido posteriormente identificada a matriz de oportunidades de intervenção em cada edifício, com base numa análise custo-benefício. Desta análise resultaram quatro Manuais de Boas Práticas na Reabilitação Energética de Edifícios que apresentam também os certificados energéticos de algumas das fracções estudadas, bem como o contexto da reabilitação, do ponto de vista do enquadramento legislativo, da submissão do processo de reabilitação ao nível do licenciamento municipal e programas de apoio à reabilitação de edifícios.

Actividades desenvolvidas em 2010:

- Preparação dos relatórios intermédios de apresentação de contas e execução do projecto à APA, entidade mediadora com o financiador EEA Grants;
- Certificação de cinco fracções: quatro residenciais e uma fracção de serviços;
- Preparação e edição dos quatro Manuais de Boas Práticas na Reabilitação Energética de Edifícios;
- Organização do workshop final de apresentação dos resultados do projecto no dia 25 de Novembro (ver 4.7);

6.2.3 SAVE ENERGY

Enquadramento: Aprovado no âmbito do *Information and Communication Technologies Policy Support Programme*, programa do 7º Programa Quadro, o projecto SAVE ENERGY tem como objectivo promover a adopção de comportamentos energeticamente eficientes por parte de utilizadores de edifícios de serviços. Pretende-se através da monitorização dos consumos energéticos em cinco edifícios de serviços, localizados em Helsinquia, Manchester, Lisboa, Leiden e Luleo, e disponibilização desta informação aos seus utilizadores, sensibilizá-los para práticas mais eficientes na utilização de energia nos seus locais de trabalho. A estratégia de sensibilização passa ainda pela activa utilização de ferramentas WEB 2.0, pela interacção entre os vários edifícios piloto e promoção de jogos didácticos que promovem a racionalização dos consumos energéticos no ambiente de trabalho.

Em Lisboa este projecto tem lugar no edifício municipal Campo Grande 25 onde os consumos eléctricos dos blocos 1B e 2B são monitorizados e disponibilizados aos funcionários.

Actividades desenvolvidas em 2010:

- Participação nas reuniões de gestão do projecto com os vários parceiros: 15 e 16 de Junho em Coimbra, 25 e 26 de Outubro em Leiden;



- Colaboração no desenvolvimento do WP2 - *SAVE ENERGY Pilot Models and Processes. Pilot Testing and Evaluation Methodologies. Processes and Plans*;
- Colaboração no desenvolvimento do WP 3 - *SAVE ENERGY Serious Game Design*;
- Colaboração no desenvolvimento do WP 6 - *SAVE ENERGY Pilots Implementation*;
- Colaboração no desenvolvimento do WP 7 - *SAVE ENERGY Pilots Testing*;
- Implementação do projecto-piloto em Lisboa e monitorização dos consumos eléctricos nos blocos 1B e 2B desde Março de 2010;
- Disponibilização dos consumos aos funcionários através de um *display* local;
- Organização de reuniões com os funcionários do bloco 1B;
- Desenvolvimento de questionários sobre eficiência energética aos funcionários dos blocos 1B e 2B;
- Organização de uma visita ao piloto de Lisboa com alunos do programa MIT Portugal;
- Preparação e disponibilização de *applets*, instalados em cada pc, com dicas sobre eficiência energética.

6.2.4 APOLLON

Enquadramento: O projecto APOLLON, desenvolvido no âmbito do *Information and Communication Technologies Policy Support Programme*, programa do 7º Programa Quadro, visa implementar nas mais diversas áreas de actuação, desde gestão dos cuidados de saúde básicos na residência, à adopção de TIC na indústria, passando obviamente pela gestão racional de energia, o conceito de *Living Labs*, em que os residentes são convidados a participar na definição da metodologia de monitorização e sensibilização para as boas práticas na gestão do seu dia-a-dia. São parceiros deste projecto a ALFAMICRO, ISA, Condomínio Jardins de São Bartolomeu, Nokia, Amsterdam Innovation Motor, Luleå University of Technology, Home Automation Europe, Lulea Energi, Helsinki School of Economics, Process Vision. A Lisboa E-Nova participa no *Work-Package 3, - Energy efficiency experiment*, cujo objectivo passa por implementar o conceito do projecto SAVE ENERGY a edifícios residenciais, tendo por base a transferência de tecnologia de monitorização de consumos energéticos em tempo real entre os vários parceiros europeus.

Actividades desenvolvidas em 2010:

- Colaboração nas Task 3.1. Preparation of local Living Labs
 - Identificação do projecto-piloto em Lisboa e organização de reuniões com a Administração do Condomínio Jardins de São Bartolomeu;
 - Visitas ao condomínio;
 - Selecção dos 50 condóminos a participar no projecto;
 - Monitorização mensal dos consumos dos 50 condóminos e das zonas comuns do condomínio;
 - Questionário sobre comportamentos e potencial de alteração;



[Handwritten signature and initials in blue ink]

- Colaboração nas Tasks 3.2. Set-up of the experiment
 - Contactos com as PMEs ISA, Home Automation Europe e KYAB para aquisição de contadores;
 - Participação em reuniões de coordenação em Bruxelas (Setembro de 2010) e Amesterdão (Maio e Dezembro de 2010);
- Colaboração na Task 3.3. Cross-border piloting
 - Participação no Workshop de Smart Cities em Amesterdão (Dezembro de 2010);
 - Apresentação do projecto em acções de comunicação da Lisboa E-Nova (RENEXPO, MTSS, Pontos de Encontro).
 - Colaboração em Deliverables: D 3.1 (Requirements identification), D 3.2 (Use cases analysis and common Living Lab approach), D 3.3. (Experiment design transfer technology and protocol) e D 3.4. (Setup of the Experiment in the crossborder Living Lab).

6.2.5 INSTALAÇÃO DE SISTEMAS FOTOVOLTAICOS EM ANGOLA

Enquadramento: A Lisboa E-Nova foi contactada para participar num projecto de selecção e dimensionamento de sistemas fotovoltaicos para três hospitais em Angola. Este projecto, liderado pela empresa Esboçar Cidades, consistia num programa que compreende o dimensionamento e estudo tecnico-económico de cada uma das 3 centrais fotovoltaicas previstas.

Actividades desenvolvidas em 2010:

O projecto foi cancelado após a mudança do Ministro da Saúde de Angola.

6.3 GESTÃO URBANA

6.3.1 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS SEMÁFOROS DE LISBOA

Enquadramento: A Lisboa E-Nova, em colaboração com a Direcção Municipal de Protecção Civil, Segurança e Tráfego, da Câmara Municipal de Lisboa e da Eyssa-Tesis substituiu as lâmpadas tradicionais dos semáforos por ópticas com tecnologia LED (light emitting diodes) no eixo Marquês de Pombal - Praça do Comércio, pondo assim em prática as metas definidas Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa ao contribuir activamente para a diminuição do consumo energético dos semáforos de Lisboa. Estas apresentam muitas vantagens do ponto de vista da segurança rodoviária, da redução na factura energética, redução das emissões de CO2 e manutenção, e finalmente da sustentabilidade.

A potência de uma "lâmpada" LED varia entre os 6 e os 15 Watts, pelo que as economias de energia conseguidas com esta tecnologia são da ordem dos 90% em relação à solução tradicional constituída por uma lâmpada incandescente de 100 W. Por outro lado, segundo dados da Entidade Reguladora dos



Serviços Energéticos (ERSE), a vida útil média de um semáforo LED 12 W é 11 anos em contraste com 0,23 anos de um semáforo incandescente 100 W.

Actividades desenvolvidas em 2010:

No âmbito do PPEC (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica), a Lisboa E-Nova promoveu em 2009 e 2010 a substituição das lâmpadas tradicionais dos semáforos por ópticas com tecnologia LED (light emitting diodes) no eixo Marquês de Pombal – Baixa Pombalina. No total foram intervencionados 567 semáforos com a substituição de 1420 ópticas. Esta operação significa uma redução anual nas emissões de CO2 de cerca de 200 ton e um consumo anual evitado de 513 MWh, bem como uma redução na factura energética de 51.726 euros.

Em 2010 a Lisboa E-Nova submeteu e viu aprovada uma nova candidatura ao PPEC para a substituição de ópticas tradicionais dos semáforos por ópticas com tecnologia LED (light emitting diodes) no eixo Marquês de Pombal – Campo Grande, Av. Gago Coutinho e na Av. Dom João II (Parque das Nações), num total de cerca de 2 500 ópticas.

6.4 MOBILIDADE

6.4.1 DEMOCRITOS

Enquadramento: O projecto DEMOCRITOS - *Developing the Mobility Credits Integrated Platform Enabling Travellers to Improve Urban Transport Sustainability* introduz o conceito "Modelo de Créditos de Mobilidade" (MCM) como plataforma que permitirá aos clientes de mobilidade, operadores de transportes, decisores e fornecedores de tecnologia entender as implicações das políticas energéticas e climáticas, e identificar novas oportunidades na mobilidade urbana. Este modelo oferecerá um leque alargado de possibilidades de implementação que vão da "ferramenta pedagógica" até ao "sistema de regulação da procura". O projecto teve início em Outubro de 2009 e o papel da Lisboa E-Nova passa pela promoção do projecto de modo a que sejam angariados voluntários para participarem na experiência em Lisboa e na parte final do projecto desenvolver acções de disseminação e comunicação dos resultados.

Este projecto tem como parceiros: Comunidade de Génova (IT), TRT (IT), Right Strategy (IT), SSP (GE), City of Stuttgart (GE), Verband Region Stuttgart (GE), TIS.PT (PT), SC IPA (RO)

Actividades desenvolvidas em 2010:

- Participação na reunião de coordenação de Milão e em Lisboa;
- WP 1 - Produção de Relatórios Técnicos e financeiros
- WP 8
 - Início do questionário à população sobre o conceito;
 - Promoção de reuniões com especialistas em mobilidade (CML - GVFNS; Universidade Nova de Lisboa);
 - Promoção de reuniões com actores políticos (AML);



- WP 11 - Organização de Ponto de Encontro relativo ao tema;

6.4.2 SUMOBIS

Enquadramento: Este projecto Sumobis – Making the SUsustainable MOBility choice thanks to the development of Innovative Services está integrado no programa de cooperação territorial do espaço Sudoeste europeu (SUDOE), que apoia o desenvolvimento regional através do co-financiamento de projectos transnacionais por intermédio do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional). O projecto SUMOBIS visa especificamente trabalhar dois pontos-chave da mobilidade sustentável nos centros urbanos: desenvolvimento de modos de transporte alternativos ao automóvel individual e promoção da alteração de comportamentos no sentido de sensibilizar o utilizador para a existência de novos serviços de mobilidade. A implementação destes conceitos será estudada através do desenvolvimento de agências de mobilidade, que constituirão o centro nevrálgico das cidades parceiras, Tisséo-SMTC (FR), Ayuntamiento de Burgos e Asociación Plan Estratégico de la Ciudad de Burgos (ES), Ayuntamiento de Oviedo (ES), Ayuntamiento de Ponferrada (ES), Ayuntamiento de Huelva (ES), com o objectivo de tornar mais sustentável a mobilidade dos seus habitantes. Embora em Lisboa não esteja previsto, para já, a criação de tal agência, as iniciativas já desenvolvidas neste âmbito e as demais postas em prática nas cidades parceiras serão alvo de comparação e procurar-se-á a divulgação de boas práticas através de acções de comunicação (Conferências, Pontos De Encontro, Semana Europeia da Mobilidade e outros eventos), bem como através da publicação de um guia que aponte para a metodologia de criação de uma agência na cidade de Lisboa.

Actividades desenvolvidas em 2010

- GT1: Produção de relatórios técnicos e financeiros e em reuniões de coordenação (Huelva e Ponferrada);
- GT2 e GT3: Produção do Guia de Boas Práticas para a criação de uma agência em Lisboa: contactos estabelecidos com vários actores locais (Carris, Metropolitano de Lisboa, CP, Transtejo, Rodoviária de Lisboa, EMEL, Câmara Municipal de Lisboa – GVFNS e GVJSF, AMTL, OTLIS, Fertagus);
- GT2 e GT3: Subcontratação do IDMEC-DTEA para a produção de estudos e relatórios;
- GT5:
 - Organização da Conferência Mobilidade Sustentável na Cidade (Cf. 4.2)
 - Organização do Ponto de Encontro com exemplos das boas práticas da cidade de Burgos
 - Participação na Semana Europeia da Mobilidade 2010 (distribuição de lanternas e coletes reflectores numa acção de sensibilização para a mobilidade sustentável, numa escola secundária de Lisboa)
 - Participação num workshop relativo à partilha de automóveis em Huelva;
 - Participação num workshop alusivo aoplanos de mobilidade em Ponferrada;
 - Participação no Fórum CIVINET Portugal-Espanha, em Burgos;

Relatório de Gestão e Contas 2010

- Distribuição de panfletos e brochuras;
- Newsletter 1 e 2 – online na página da Lisboa E-Nova



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large 'A' and a signature that appears to be 'Aly'.

7 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise económico-financeira que se apresenta, sintetiza os resultados alcançados durante este exercício, bem como a situação patrimonial da Lisboa E-Nova a 31 de Dezembro de 2010, merecendo um particular destaque o facto dos Capitais Próprios serem positivos, uma vez que os resultados líquidos terem praticamente atingido os 24 mil euros.

Os dados económico-financeiros relativamente ao presente exercício, e aos 3 exercícios anteriores, são apresentados na tabela seguinte:

Tabela 5 – Síntese financeira comparativa 2010/2009/2008/2007

Dados Económico-Financeiros	Δ % 2010vs2009	2010	2009	2008	2007
Proveitos Operacionais	33%	801.220,03 €	601.377,91 €	368.061,79 €	310.099,70 €
Custos Operacionais	31%	776.940,61 €	594.914,43 €	336.692,28 €	325.390,31 €
Resultados Operacionais		24.279,42 €	6.463,48 €	31.369,51 €	- 15.290,61 €
Juros e rendimentos similares					
Juros e gastos similares		318,82 €		239,51 €	
Resultado líquido do período	271%	23.960,60 €	6.463,48 €	31.130,00 €	- 15.290,61 €
Activo Líquido	0%	508.165,73 €	509.558,90 €	135.682,90 €	140.869,80 €
Capitais Próprios	140%	6.833,70 €	- 17.126,90 €	- 23.590,38 €	- 54.720,38 €
Total colaboradores em 31/Dez	50%	12	8	7	5

Foram seleccionados os seguintes quatro indicadores para caracterizar a situação financeira:

- Liquidez geral = Activo corrente / Passivo = 497.163,61 € / 501.332,03 € = 0,99
A Liquidez Geral em 2009 foi igualmente, de 0,99, concluindo-se que a capacidade de tesouraria em saldar os seus compromissos se manteve.
- Liquidez Imediata = Disponibilidades / Dividas a Curto Prazo = 305.485,11 € / 79.869,13 € = 3,82
Verifica-se um aumento de 0,84 da Liquidez Imediata em 2010 face a 2009. O facto de a 31 de Dezembro existir um montante a favor da Lisboa E-Nova de 191.678 €, que advém de créditos sobre terceiros, reforça a estabilidade de tesouraria.
- Solvidade = Capitais próprios / Dividas de Curto Prazo = 6.888,70 € / 79.689,13 € = 0,09
Constata-se uma variação positiva de 0,41, o que revela uma forte melhoria face a 2009.
- Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Activo total = 6.833,70 € / 508.165,73 € = 0,01
Este indicador é beneficiado pela crescente estabilidade financeira ao longo de 2010, tendo-se conseguido atingir uma situação positiva, revertendo a negatividade existente em 2009, ano em que a autonomia financeira foi de (0,12).



7.2 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As demonstrações financeiras anexas a este relatório, demonstram que o exercício de 2010 da Lisboa E-Nova fechou com um resultado líquido positivo 23.960,60 Euros. Propõe-se à Assembleia-Geral que o valor do Resultado Líquido seja transferido para Resultados Transitados a fim de cobrir os resultados negativos acumulados (17.126,90 Euros) e o remanescente constituir Reserva Legal.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'A', and 'S']

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2010 foi um ano particularmente dinâmico no desenvolvimento dos trabalhos da Lisboa E-Nova, uma vez que tiveram início vários projectos que permitiram consolidar o papel da Agência enquanto actor dinâmico na cidade de Lisboa.

Importa salientar o empenho e dedicação dos colaboradores da Lisboa E-Nova, que permitiu à Agência alcançar os objectivos preconizados e ambicionar novos desafios para o ano de 2010.

A todas as entidades públicas e privadas, e a todos os que a título individual apoiaram a Lisboa E-Nova ao longo deste ano, deixamos o nosso agradecimento e consideração.

Agradecemos aos membros da Assembleia-Geral e do Conselho Fiscal a disponibilidade manifestada e colaboração que prestaram à Lisboa E-Nova e à sua Administração.

Lisboa, 18 de Março de 2011

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:

[Handwritten signature of José Delgado Domingos]

O Presidente do Conselho de Administração
(José Delgado Domingos)

[Handwritten signature of Maria Santos]

A Administradora
(Maria Santos)

[Handwritten signature of Ângelo Sarmento]

O Vogal do Conselho de Administração
(Ângelo Sarmento)

[Handwritten signature of Alexandre Fernandes]

O Vogal do Conselho de Administração
(Alexandre Fernandes)

[Handwritten signature of Henrique Schwartz da Silva]

O Vogal do Conselho de Administração
(Henrique Schwartz da Silva)



I – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Balanço em 31 de Dezembro de 2010

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2010	2009
ACTIVO		
<i>Activo não corrente</i>	11.002,12 €	6.876,92 €
43 Activos fixos tangíveis	11.002,12 €	6.876,92 €
42 Propriedades de investimento		
44 Activos intangíveis		
Participações financeiras (m.e.p.)		
Participações financeiras (outras)		
Accionistas/sócios		
Outros activos financeiros		
Activos por impostos diferidos		
<i>Activo corrente</i>	497.163,61 €	502.681,98 €
Inventários		
21 Clientes	33.470,00 €	9.913,75 €
Adiantamentos a fornecedores		
24 Estado e outros entes públicos	1.041,49 €	
Accionistas / sócios		
27 Outros contas a receber	157.167,01 €	14.999,82 €
Diferimentos		226.122,07 €
11/12. Caixa e depósitos bancários	305.485,11 €	251.646,34 €
Total do Activo	508.165,73 €	509.558,90 €

O Conselho de Administração

Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072



Balço em 31 de Dezembro de 2010

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2010	2009
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
<i>Capital próprio</i>		
Capital realizado		
Outros instrumentos de capital próprio		
55 Reservas Legais		
Outras reservas		
56 Resultados transitados	- 17.126,90 €	- 23.590,38 €
59 Outras variações de capital próprio		
Resultado líquido do período	23.960,60 €	6.463,48 €
Total do capital próprio	6.833,70 €	- 17.126,90 €
<i>Passivo</i>		
Passivo não corrente		
Provisões		
Outras contas a pagar		
Passivo corrente		
22 Fornecedores	17.815,91 €	80.140,48 €
24 Estado e outros entes públicos	6.029,25 €	4.287,32 €
Financiamentos obtidos		
27 Outras contas a pagar	56.023,97 €	
28 Diferimentos	421.462,90 €	442.258,00 €
Total do passivo	501.332,03 €	526.685,80 €
Total do capital próprio e do passivo	508.165,73 €	509.558,90 €

O Conselho de Administração

Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072



Demonstração dos Resultados do Exercício de 2010

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
		2010	2009
71/72	Vendas e serviços prestados	284.266,90 €	258.067,42 €
75	Subsídios à exploração	515.655,24 €	343.310,49 €
62	Fornecimentos e serviços externos	-291.684,41 €	-271.310,53 €
63	Gastos com o pessoal	-425.446,15 €	-270.122,89 €
65	Imparidade de dívidas a receber		
67	Provisões		-7.500,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	1.297,89 €	32.176,82 €
68	Outros gastos e perdas	-51.489,65 €	-44.648,47 €
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	<u>32.599,82 €</u>	<u>39.972,84 €</u>
64	Gastos/reversões depreciação e de amortização	-8.320,40 €	-2.473,64 €
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<u>24.279,42 €</u>	<u>37.499,20 €</u>
79	Juros e rendimentos similares obtidos		
69	Juros e gastos similares suportados	-318,82 €	-31.035,72 €
	Resultado antes de impostos	<u>23.960,60 €</u>	<u>6.463,48 €</u>
	Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período		<u>23.960,60 €</u>	<u>6.463,48 €</u>

O Conselho de Administração

Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

LISBOA E-NOVA – AG. MUN. ENERGIA-AMBIENTE DE LISBOA – Exercício de 2010

NIF - 504194569

Os pontos não mencionados, não se aplicam à empresa ou respeitam factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

1. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o Sistema de Normalização contabilística (SNC) aprovado pelo DL 158/2009 de 13 de Julho e de acordo com o previsto no nº 2 do art.º 30 desse diploma, com as necessárias adaptações da Lisboa E-Nova (Associação sem fins lucrativos).

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Activos fixos tangíveis

Na transição manteve-se como critério de mensuração o método do custo. As aquisições durante o exercício foram contabilizadas ao custo de aquisição e as depreciações foram calculadas de acordo com a vida útil do bem, sempre reportado ao início do exercício e seguindo de perto a vida útil fiscal. Todos os elementos de reduzido valor (não superiores a 1.000€) foram totalmente amortizados no exercício.

As amortizações do exercício foram aumentadas em 8.320,40 euros.

Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- a) Associados e outras dívidas de terceiros
 - As dívidas de associados e de terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
- b) Fornecedores e dívidas a terceiros
 - As dívidas a fornecedores e terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
- c) Outras contas a pagar e diferimentos
 - Os gastos e outras transacções são reconhecidos quando são gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento, o que justifica os valores contabilizados nestas rubricas.

6. Movimentos ocorridos nas rubricas dos activos fixos tangíveis constantes do balanço e nas respectivas depreciações e ajustamentos

Activo fixo tangível

Imobil. Corpóreas	Saldo Inicial	Reaval./ajust.	Aumentos	Alienações	Transf./Abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	3.915,09	0,00	5.415,85	0,00	0,00	9.330,94
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	60.409,31	0,00	7.029,75	0,00	0,00	67.439,06
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imob. Corpóreas	10.172,22	0,00	0,00	0,00	0,00	10.172,22
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de imob. Corp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	74.496,62	0,00	12.445,60	0,00	0,00	86.942,22

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

LISBOA E-NOVA – AG. MUN. ENERGIA-AMBIENTE DE LISBOA – Exercício de 2010

NIF - 504194569

Depreciações Acumuladas

Imobil. Corpóreas	Saldo Inicial	Reforço	Anul./Ver.	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	1.812,92	5.232,15	0,00	7.045,07
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	58.104,74	1.899,59	0,00	60.004,33
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	7.702,04	1.188,66	0,00	8.890,70
Total	67.619,70	8.320,40	0,00	75.940,10

12. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	425.446,15
Remunerações órgãos sociais	88.728,54
Remuneração pessoal	243.971,89
Encargos Sociais	62.490,96
Seguro Acidentes trabalho	4.384,30
Acréscimo sub.férias e encargos	23.291,09
Outros gastos	2.579,37

13. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capital, Reservas e Resultados Transitados, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Conta	Saldo Inic.	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
52-Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
521- Valor nominal""	0,00	0,00	0,00	0,00
522-Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
53- Outros Instrumentos de CP	0,00	0,00	0,00	0,00
54-Prémios de emissão de ações	0,00	0,00	0,00	0,00
55- Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
56-Resultados transitados	-23.590,38	6.463,48	0,00	-17.126,90
81-Resultados líquidos	6.463,48	23.960,60	-6.463,48	23.960,60
89-Dividendos Antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

LISBOA E-NOVA – AG. MUN. ENERGIA-AMBIENTE DE LISBOA – Exercício de 2010

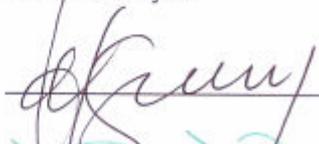
NIF - 504194569



Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Visto ser uma entidade sem fins lucrativos e ser a sua fonte principal de sustentação as quotas dos associados entendeu-se que estas deveriam ser contabilizadas na conta 72 e não na conta 75 à excepção da quota da CML que por solicitação dos serviços financeiros dessa Instituição foi decidido contabilizar na conta 75.

A Administração




A Técnica Oficial de Contas
Nº 80072

